

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	79
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	148.000.000
Preferenciais	0
Total	148.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	364.885	310.972
1.01	Ativo Circulante	228.674	202.488
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.163	1.764
1.01.03	Contas a Receber	101.971	97.453
1.01.04	Estoques	113.032	96.124
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.147	4.027
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.361	3.120
1.02	Ativo Não Circulante	136.211	108.484
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.909	11.434
1.02.01.05	Ativos Biológicos	306	306
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.953	957
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.953	957
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	1.462
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.650	8.709
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.277	1.254
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	3.373	7.455
1.02.02	Investimentos	28.120	24.027
1.02.03	Imobilizado	98.630	70.885
1.02.04	Intangível	1.552	2.138

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	364.885	310.972
2.01	Passivo Circulante	220.995	176.808
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.523	11.085
2.01.02	Fornecedores	76.004	45.216
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.445	7.342
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.445	7.342
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.742	6.279
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	1.703	1.063
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.575	105.831
2.01.05	Outras Obrigações	20.448	7.334
2.02	Passivo Não Circulante	5.554	36.677
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	937	33.234
2.02.04	Provisões	4.617	3.443
2.03	Patrimônio Líquido	138.336	97.487
2.03.01	Capital Social Realizado	56.500	56.070
2.03.04	Reservas de Lucros	76.660	35.631
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.176	5.786

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	603.926	424.835
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-330.895	-251.588
3.03	Resultado Bruto	273.031	173.247
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-109.784	-104.796
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.547	-29.554
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-75.646	-84.682
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.839	14.343
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-430	-4.903
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	163.247	68.451
3.06	Resultado Financeiro	-15.672	-22.507
3.06.01	Receitas Financeiras	453	12.461
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.125	-34.968
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	147.575	45.944
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-44.447	-13.611
3.08.01	Corrente	-45.019	-14.530
3.08.02	Diferido	572	919
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	103.128	32.333
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	103.128	32.333
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,69681	0,21847

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	103.128	32.333
4.02	Outros Resultados Abrangentes	798	-1.321
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão em controladas	798	-1.321
4.03	Resultado Abrangente do Período	103.926	31.012

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	130.422	49.024
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	173.105	73.132
6.01.01.01	Resultado antes dos tributos sobre o lucro	147.575	45.944
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	8.729	8.509
6.01.01.03	Baixas no ativo imobilizado e intangível	205	2.686
6.01.01.04	Encargos financeiros sobre financiamentos	10.358	16.864
6.01.01.05	Variação cambial não realizada em empréstimos e provisão de SWAP/MTM	-1.933	-5.748
6.01.01.06	Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	2.027	259
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	430	4.903
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquidas	3.218	248
6.01.01.09	(Reversão) provisão para perdas nos estoques, líquidas	686	1.693
6.01.01.10	Outras (reversões), líquidas	636	158
6.01.01.11	Provisão para contingências, líquidas	1.174	-2.384
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.485	-3.299
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-8.045	-17.301
6.01.02.02	Estoques	-17.594	-11.039
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-9.184	2.567
6.01.02.04	Outros créditos	759	3.566
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.023	-178
6.01.02.06	Fornecedores	29.070	11.629
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	2.438	1.487
6.01.02.08	Obrigações fiscais	640	73
6.01.02.09	Provisão para imposto de renda	0	-410
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-6.546	6.307
6.01.03	Outros	-33.198	-20.809
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-33.198	-20.809
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.089	-19.771
6.02.01	Adições no imobilizado	-36.003	-14.044
6.02.02	Pagamento parcela final aquisição em participações	-15	0
6.02.03	Adiantamento futuro aumento de capital em investida	-4.981	-3.404
6.02.04	Aquisição de investida - Preserv S.A.	0	-2.274
6.02.05	Adições no intangível	-90	-49
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-85.934	-27.839
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	-43.418	-12.712
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	91.901	253.546
6.03.03	Recebimento de partes relacionadas	1.462	8.599
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	-125.558	-260.507
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	-10.321	-16.765
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.399	1.414
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.764	350
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.163	1.764

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	56.070	0	35.631	0	5.786	97.487
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.070	0	35.631	0	5.786	97.487
5.04	Transações de Capital com os Sócios	430	0	35.873	-99.380	0	-63.077
5.04.01	Aumentos de Capital	430	0	-430	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.134	0	-9.134
5.04.08	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-15.359	0	-15.359
5.04.09	Dividendos intercalares	0	0	0	-8.337	0	-8.337
5.04.10	Deliberação dividendos adicionais propostos	0	0	-30.247	0	0	-30.247
5.04.11	Dividendos adicionais propostos	0	0	66.550	-66.550	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	104.536	-610	103.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.128	0	103.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	798	798
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	798	798
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	1.408	-1.408	0
5.05.03.02	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	1.408	-1.408	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.156	-5.156	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.156	-5.156	0	0
5.07	Saldos Finais	56.500	0	76.660	0	5.176	138.336

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	56.070	0	14.582	0	8.536	79.188
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	56.070	0	14.582	0	8.536	79.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.400	-7.313	0	-12.713
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.199	0	-6.199
5.04.08	Dividendos intercalares	0	0	-5.400	0	0	-5.400
5.04.09	Dividendos mínimos	0	0	0	-1.114	0	-1.114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.762	-2.750	31.012
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.333	0	32.333
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.321	-1.321
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.321	-1.321
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	1.429	-1.429	0
5.05.03.02	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	1.429	-1.429	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.449	-26.449	0	0
5.06.04	Constituição de reserva legal	0	0	1.605	-1.605	0	0
5.06.05	Constituição de reserva para investimento	0	0	24.844	-24.844	0	0
5.07	SalDOS Finais	56.070	0	35.631	0	5.786	97.487

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	640.650	459.445
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	634.930	454.992
7.01.02	Outras Receitas	5.720	4.453
7.01.02.01	Outras (despesas) receitas, líquidas	8.445	5.373
7.01.02.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-2.725	-920
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-331.464	-258.305
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-264.922	-201.085
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66.776	-57.297
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	234	77
7.03	Valor Adicionado Bruto	309.186	201.140
7.04	Retenções	-8.775	-8.482
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.775	-8.482
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	300.411	192.658
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.887	22.925
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-431	-4.903
7.06.02	Receitas Financeiras	10.318	27.828
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	310.298	215.583
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	310.298	215.583
7.08.01	Pessoal	82.771	69.466
7.08.01.01	Remuneração Direta	63.692	52.257
7.08.01.02	Benefícios	10.904	8.910
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.175	8.299
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.218	35.356
7.08.02.01	Federais	58.570	16.578
7.08.02.02	Estaduais	23.013	18.095
7.08.02.03	Municipais	2.635	683
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.181	80.728
7.08.03.01	Juros	14.267	37.136
7.08.03.02	Aluguéis	14.192	29.462
7.08.03.03	Outras	11.722	14.130
7.08.03.03.01	Despesas financeiras (inclui variação cambial)	11.722	14.130
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.128	30.033
7.08.04.02	Dividendos	32.830	11.782
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	70.298	18.251

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	366.081	315.724
1.01	Ativo Circulante	246.332	222.022
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.175	10.199
1.01.03	Contas a Receber	104.111	98.721
1.01.04	Estoques	119.080	104.440
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.955	4.902
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.011	3.760
1.02	Ativo Não Circulante	119.749	93.702
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.783	11.879
1.02.01.05	Ativos Biológicos	306	306
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.953	1.402
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.953	1.402
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	1.462
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.524	8.709
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.373	1.254
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	3.373	7.455
1.02.01.09.05	Outros créditos	2.778	0
1.02.02	Investimentos	15	10
1.02.03	Imobilizado	99.655	72.023
1.02.04	Intangível	9.296	9.790

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	366.081	315.724
2.01	Passivo Circulante	222.072	181.080
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.855	11.518
2.01.02	Fornecedores	75.853	45.998
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.518	7.509
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.518	7.509
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.742	6.279
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	1.776	1.230
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.979	108.198
2.01.05	Outras Obrigações	20.867	7.857
2.02	Passivo Não Circulante	5.673	37.157
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	938	33.707
2.02.03	Tributos Diferidos	111	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	111	0
2.02.04	Provisões	4.624	3.450
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	138.336	97.487
2.03.01	Capital Social Realizado	56.500	56.070
2.03.04	Reservas de Lucros	76.660	35.631
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.176	5.786

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	617.658	430.933
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-337.224	-251.566
3.03	Resultado Bruto	280.434	179.367
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-116.101	-111.189
3.04.01	Despesas com Vendas	-47.550	-35.873
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-79.024	-89.171
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.473	13.855
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	164.333	68.178
3.06	Resultado Financeiro	-15.846	-22.234
3.06.01	Receitas Financeiras	607	13.158
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.453	-35.392
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	148.487	45.944
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-45.359	-13.611
3.08.01	Corrente	-45.931	-14.530
3.08.02	Diferido	572	919
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	103.128	32.333
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	103.128	32.333
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	103.128	32.333
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,69681	0,21847

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	103.128	32.333
4.02	Outros Resultados Abrangentes	798	-1.321
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão em controladas	798	-1.321
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	103.926	31.012
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	103.926	31.012

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	126.632	45.679
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	171.197	67.934
6.01.01.01	Resultado antes dos tributos sobre o lucro	148.487	45.944
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	8.912	8.751
6.01.01.03	Baixas no ativo imobilizado e intangível	271	3.036
6.01.01.04	Encargos financeiros sobre financiamentos	10.366	16.877
6.01.01.05	Variação cambial não realizada em empréstimos e provisão de SWAP/MTM	-2.247	-5.779
6.01.01.06	Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	2.027	259
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquidas	2.198	-272
6.01.01.09	(Reversão) provisão para perdas nos estoques, líquidas	-189	907
6.01.01.10	Outras (reversões), líquidas	198	960
6.01.01.11	Provisão para contingências, líquidas	1.174	-2.749
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.455	-1.446
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-7.897	-12.386
6.01.02.02	Estoques	-14.451	-12.314
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-9.329	1.692
6.01.02.04	Outros créditos	-2.029	6.366
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.119	-178
6.01.02.06	Fornecedores	28.137	8.743
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	2.337	1.547
6.01.02.08	Obrigações fiscais	546	505
6.01.02.09	Provisão para imposto de renda	0	-410
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-6.650	4.989
6.01.03	Outros	-34.110	-20.809
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-34.110	-20.809
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.326	-16.849
6.02.01	Adições no imobilizado	-36.071	-14.062
6.02.04	Aquisição de investida - Preserv S.A.	0	-2.274
6.02.05	Adições no intangível	-250	-513
6.02.06	Investimentos temporários das controladas	-5	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-88.063	-27.354
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	-43.418	-12.712
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	92.265	254.149
6.03.03	Recebimento de partes relacionadas	1.462	8.599
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	-128.016	-260.623
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	-10.356	-16.767
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	733	-1.321
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.976	155
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.199	10.044
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.175	10.199

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	56.070	0	35.631	0	5.786	97.487	0	97.487
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.070	0	35.631	0	5.786	97.487	0	97.487
5.04	Transações de Capital com os Sócios	430	0	35.873	-99.380	0	-63.077	0	-63.077
5.04.01	Aumentos de Capital	430	0	-430	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.134	0	-9.134	0	-9.134
5.04.08	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-15.359	0	-15.359	0	-15.359
5.04.09	Dividendos intercalares	0	0	0	-8.337	0	-8.337	0	-8.337
5.04.10	Deliberação dividendos adicionais propostos	0	0	-30.247	0	0	-30.247	0	-30.247
5.04.11	Dividendos adicionais propostos	0	0	66.550	-66.550	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	104.536	-610	103.926	0	103.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.128	0	103.128	0	103.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	798	798	0	798
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	798	798	0	798
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	1.408	-1.408	0	0	0
5.05.03.02	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	1.408	-1.408	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.156	-5.156	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.156	-5.156	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	56.500	0	76.660	0	5.176	138.336	0	138.336

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	56.070	0	14.582	0	8.536	79.188	0	79.188
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.070	0	14.582	0	8.536	79.188	0	79.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.400	-7.313	0	-12.713	0	-12.713
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.199	0	-6.199	0	-6.199
5.04.08	Dividendos intercalares	0	0	-5.400	0	0	-5.400	0	-5.400
5.04.09	Dividendos mínimos	0	0	0	-1.114	0	-1.114	0	-1.114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.762	-2.750	31.012	0	31.012
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.333	0	32.333	0	32.333
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.321	-1.321	0	-1.321
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.321	-1.321	0	-1.321
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	1.429	-1.429	0	0	0
5.05.03.02	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	1.429	-1.429	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.449	-26.449	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de reserva legal	0	0	1.605	-1.605	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva para investimento	0	0	24.844	-24.844	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	56.070	0	35.631	0	5.786	97.487	0	97.487

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	656.434	465.669
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	648.662	461.214
7.01.02	Outras Receitas	7.772	4.455
7.01.02.01	Outras (despesas) receitas, líquidas	10.510	5.373
7.01.02.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-2.738	-918
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-341.568	-263.250
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-271.250	-200.901
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-70.552	-62.426
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	234	77
7.03	Valor Adicionado Bruto	314.866	202.419
7.04	Retenções	-8.952	-8.730
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.952	-8.730
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	305.914	193.689
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.580	28.049
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-431	0
7.06.02	Receitas Financeiras	11.011	28.534
7.06.03	Outros	0	-485
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	316.494	221.738
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	316.494	221.738
7.08.01	Pessoal	87.121	75.007
7.08.01.01	Remuneração Direta	67.328	57.798
7.08.01.02	Benefícios	11.618	8.910
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.175	8.299
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	85.197	35.537
7.08.02.01	Federais	59.483	16.758
7.08.02.02	Estaduais	23.079	18.095
7.08.02.03	Municipais	2.635	684
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.048	81.161
7.08.03.01	Juros	14.267	37.136
7.08.03.02	Aluguéis	14.192	29.462
7.08.03.03	Outras	12.589	14.563
7.08.03.03.01	Despesas financeiras (inclui variação cambial)	12.589	14.563
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.128	30.033
7.08.04.02	Dividendos	32.830	11.782
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	70.298	18.251

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

O ano de 2017, em que completamos 30 anos, foi mais um período marcante para a Blau Farmacêutica. Destaco, entre outras conquistas, a consolidação de nossos negócios no Brasil, a ampliação na América Latina, o reconhecimento como o maior laboratório brasileiro no segmento hospitalar (*non-retail*; IQVIA – PPP; 2017), com crescimento de receita líquida entre 2016 e 2017 de 43,3% e com crescimento sustentável da receita nos últimos anos de 30,2% (CAGR 2011-17), a implementação de melhorias de nossos processos e controles, e maior rigor no controle de despesas, com a obtenção de resultados expressivos e sustentáveis.

A governança corporativa da Companhia passou por uma grande evolução. Implementamos um novo Conselho de Administração com cinco membros, dos quais dois experientes conselheiros independentes (Dr. Antônio C. Buzaid – médico oncologista clínico e Dr. José Antônio Miguel Neto – advogado empresarial e conselheiro de diversas empresas), e outros três membros eleitos que possuem larga experiência empresarial (Sr. Rodolfo A. G. Hahn – presidente do conselho, empresário com mais de 50 anos de experiência no setor no Brasil e na América Latina; Sr. Roberto Carlos de Campos Moraes – conselheiro, atual COO da Companhia e engenheiro mecânico; além de mim – fundador, controlador e CEO da Companhia). A ampla e diversa experiência dos conselheiros, além de trazer uma visão de mercado, suporta o planejamento estratégico, eleva nosso nível de governança e amplia a visão para o futuro. Estou certo que contamos com um Conselho de Administração de alto nível e experiente, com excelente preparo e conhecimento, além de ilibada reputação. Este conselho possui agenda anual com reuniões mensais e tem suporte de três comitês: (1) Auditoria (composto unicamente por membros independentes e coordena a auditoria interna); (2) Estratégia, Fusões e Aquisições; e (3) Recursos Humanos, Remuneração e Governança.

Neste período, desenvolvemos e implantamos diversos códigos e políticas, como o Código de Ética e Conduta, Política Anticorrupção, Política de Proteção ao Denunciante, Política de Partes Relacionadas, Política de Divulgação, além de implementar um novo departamento independente de *Compliance* e Gestão Estratégica de Riscos, entre outras ferramentas de boas práticas de governança corporativa seguindo as novas regras do Novo Mercado da B3 implementadas no início de 2018.

Com o processo de auditoria externa para a preparação de abertura de capital (IPO) e os novos controles e processos implantados, aprofundamos as avaliações sobre desempenho e identificamos oportunidades de melhorias. Entre outras, destaco a racionalização da produção, aumento de tamanho de lotes, produção por campanha com maior escala, ajustes na política comercial, customizações da ferramenta de suporte às vendas Sales Force (controle e eficiência de nossos executivos comerciais dentro do sistema SAP), melhoria no planejamento e produção, bem como maior controle dos custos e despesas da Companhia.

A união dos aspectos acima descritos com planejamento e execução eficientes, trouxeram resultados financeiros expressivos em 2017, dignos de comemoração pelos 30 anos da Blau Farmacêutica. Nossa Receita Líquida cresceu 43,3%, tanto no setor privado quanto no público, atingindo R\$618 milhões, suportado especialmente por produtos dos segmentos Biológicos e outros (principalmente antivirais e antirretrovirais). A Margem Bruta aumentou 3,8p.p. atingindo 45,4% com suporte da melhoria do mix de produtos vendidos. O EBITDA Ajustado aumentou 78,3% para R\$185 milhões suportado por diluição de despesas operacionais, além do crescimento de receita líquida e margem bruta. Consequentemente, o Lucro Líquido atingiu R\$103 milhões, 219,0% acima do ano anterior, também auxiliado por uma redução de despesas financeiras. Além disso, nosso capital de giro apresentou redução de dias de estoques e recebíveis.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Estratégia

A Blau Farmacêutica tem a pesquisa e desenvolvimento (P&D) como seu DNA. Este departamento é focado em medicamentos de alta complexidade em diversas frentes, como Oncologia, Nefrologia, Infectologia e Especialidades com foco no mercado institucional (aplicação hospitalar e em clínicas). Possui grande *expertise* no desenvolvimento de medicamentos biotecnológicos e biológicos – onde fomos pioneiros no Brasil há cerca de 20 anos –, bem como no desenvolvimento de medicamentos sintéticos. Nos últimos anos, temos investido aproximadamente 3% da receita líquida – nos beneficiando da Lei do Bem – e aumentaremos consideravelmente os investimentos em P&D nos próximos anos.

A Companhia lançou no final de 2017 uma nova linha de produtos Dermocosméticos, inaugurada com o medicamento “Botulim” (Toxina Botulínica) – o primeiro de uma extensa lista de medicamentos de nosso pipeline para esta linha.

Por meio de novas parcerias, pretendemos ingressar na área de Reprodução Humana e Diabetes com medicamentos de qualidade e preços acessíveis.

Outra área de investimento é o aumento significativo de nossa capacidade fabril com equipamentos de tecnologia de última geração para fazer frente ao forte crescimento de vendas do atual portfólio e dos novos lançamentos programados de medicamentos no Brasil e na América Latina.

Desafios

Apesar da excelente performance de 2017, o Conselho e a Direção da Companhia acreditam que ainda há muito a capturar.

Temos nossas receitas limitadas por falta de capacidade produtiva, além disso, detemos um portfólio de medicamentos registrados que não estão sendo comercializados na sua plenitude e serão relançados.

Enxergamos muitos ganhos de eficiência a serem alcançados em diversos processos internos. Com a implantação de medidores de eficiência e resultados, pretendemos melhorar ainda mais nossa performance.

Vendas ao Governo Federal

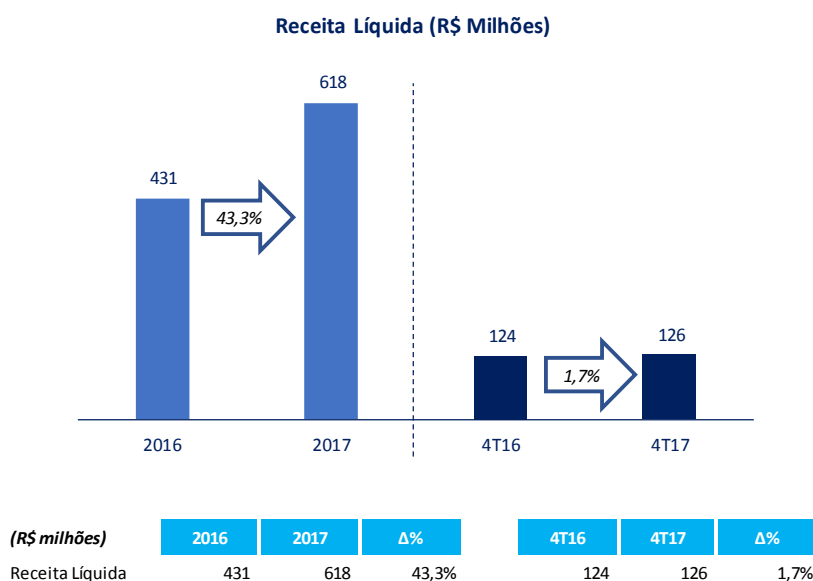
O ano de 2017, apesar das dificuldades da agenda política, foi um marco para a Companhia. Após 14 anos, o Governo Federal voltou a comprar através de pregão eletrônico o medicamento Alfaepoetina (usado para tratamento de anemia, geralmente associado a pacientes renais crônicos ou sob tratamento de quimioterapia). As aquisições do Ministério da Saúde estavam suspensas desde 2004 devido a uma reserva de mercado instituída por um convênio entre um laboratório público brasileiro e uma empresa cubana. O Ministério da Saúde voltou a realizar pregões públicos e eletrônicos para a aquisição deste medicamento. A Blau se logrou vencedora com menor preço e atendendo ao prazo de entrega de um produto, o qual produz há 19 anos e exporta para 22 diferentes países.

Sinto que iniciamos uma nova fase na Companhia. A Nova Blau Farmacêutica ampliou seus horizontes e busca oportunidades no mundo.

Marcelo R. Hahn
CEO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Desempenho Operacional e Financeiro****DRE Resumida**

(R\$ milhões)	2016	%RL	2017	%RL	Δ%	4T16	%RL	4T17	%RL	Δ%
Receita Líquida	431	100,0%	618	100,0%	43,3%	124	100,0%	126	100,0%	1,7%
Custo de Produtos Vendidos	(252)	-58,4%	(337)	-54,6%	34,0%	(77)	-62,4%	(73)	-58,3%	-5,0%
Lucro Bruto	179	41,6%	280	45,4%	56,3%	47	37,6%	52	41,7%	12,7%
Despesas Operacionais	(125)	-29,0%	(127)	-20,5%	1,2%	(39)	-31,5%	(37)	-29,6%	-4,4%
Vendas	(22)	-5,2%	(35)	-5,7%	58,5%	(8)	1,7%	(13)	-2,6%	62,5%
P&D	(14)	-3,2%	(12)	-2,0%	-9,9%	(4)	-11,0%	(3)	-9,7%	-25,0%
Administrativas e Gerais	(89)	-20,7%	(79)	-12,8%	-11,4%	(27)	-22,2%	(22)	-17,3%	-20,9%
Outras	14	3,2%	10	1,7%	-24,4%	6	4,9%	4	3,3%	-31,7%
EBIT	68	15,8%	164	26,6%	141,0%	14	11,0%	19	15,4%	42,0%
Despesas Financeiras, Líquidas	(22)	-5,2%	(16)	-2,6%	-28,7%	(6)	-4,8%	(5)	-4,1%	-14,0%
EBT	46	10,7%	148	24,0%	223,2%	8	6,2%	14	11,3%	85,5%
IR/CSLL	(14)	-3,2%	(45)	-7,3%	233,3%	0	0,4%	(4)	-3,3%	-970,4%
Lucro Líquido	32	7,5%	103	16,7%	219,0%	8	6,6%	10	8,0%	24,4%

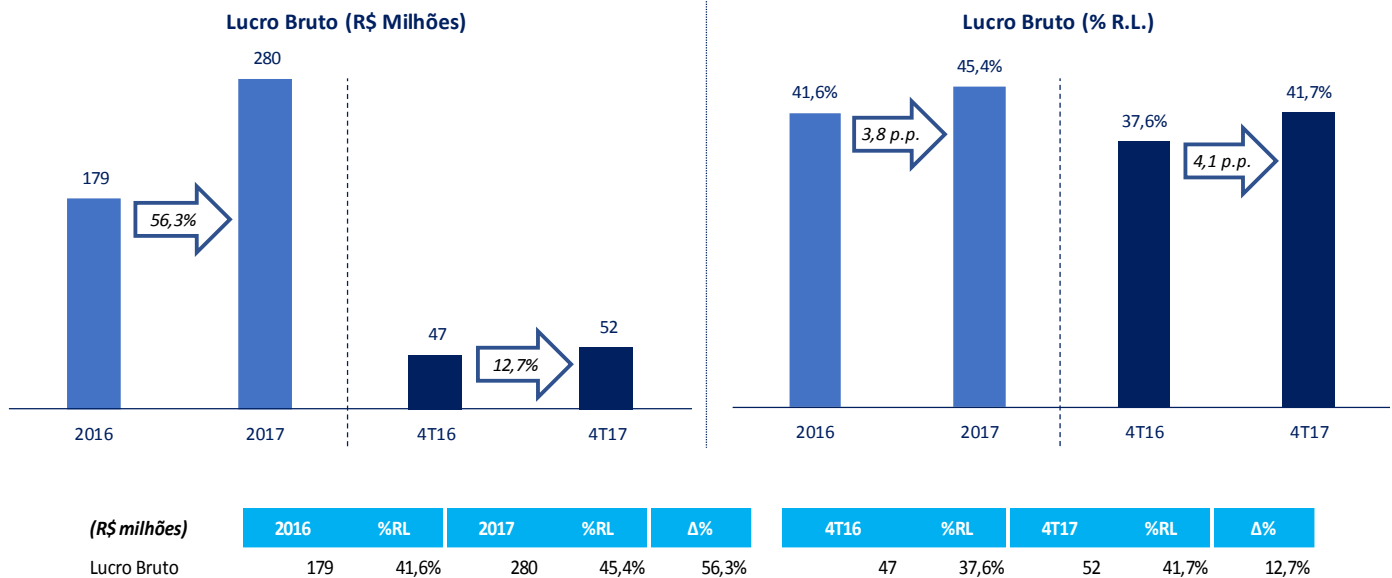
Receita Líquida

Em 2017, a receita líquida apresentou um crescimento de 43,3% principalmente devido à forte crescimento na linha de Biológicos, Oncológicos e Outros. Para estes três segmentos, o aumento se deveu principalmente por incremento de volume.

No 4T17, a receita líquida se manteve essencialmente estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Isto se deveu principalmente ao segmento de especialidades com redução em volumes devido à acirramento pontual de concorrência ao longo de 2017.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

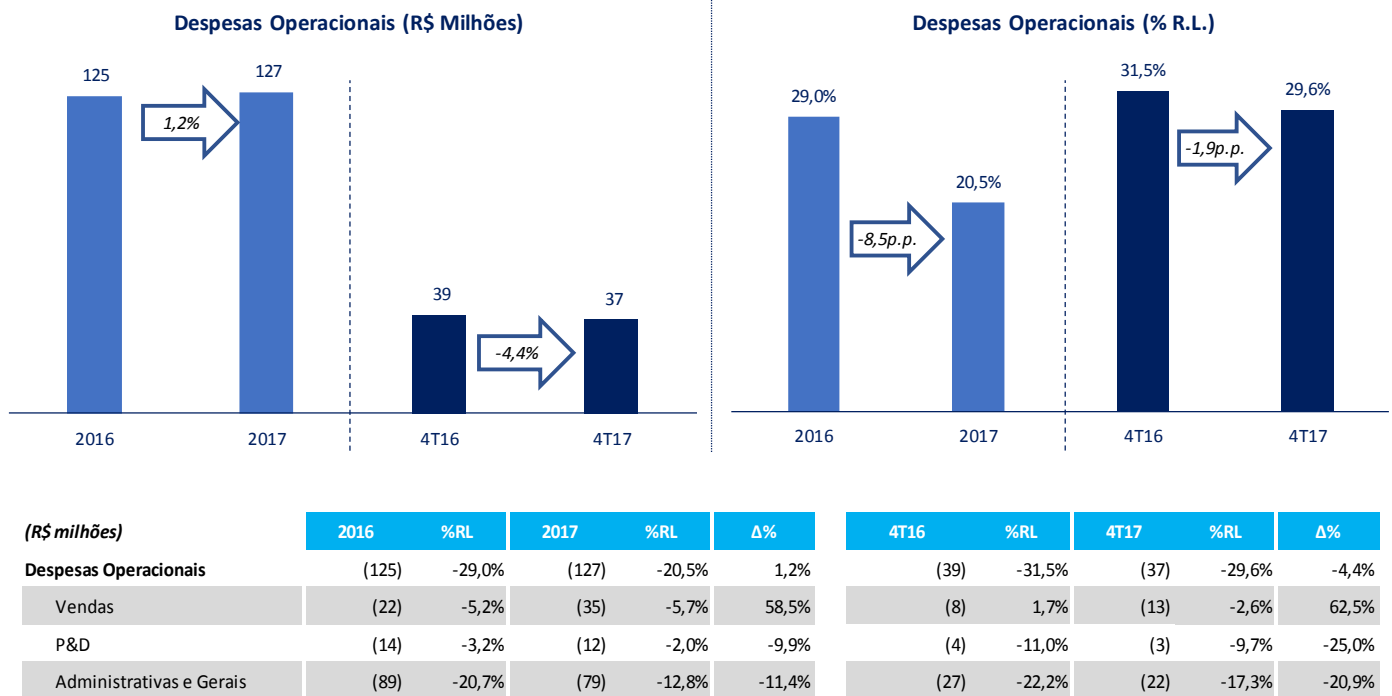
Lucro Bruto



Em 2017, a margem bruta incrementou 3,8p.p. principalmente explicado por melhoria no mix de produtos vendidos (especialmente no segmento Biológicos e Outros).

No 4T17, a margem bruta também apresentou aumento de 4,1p.p. por melhoria de mix pelo aumento de participação da linha de Biológicos.

Despesas Operacionais

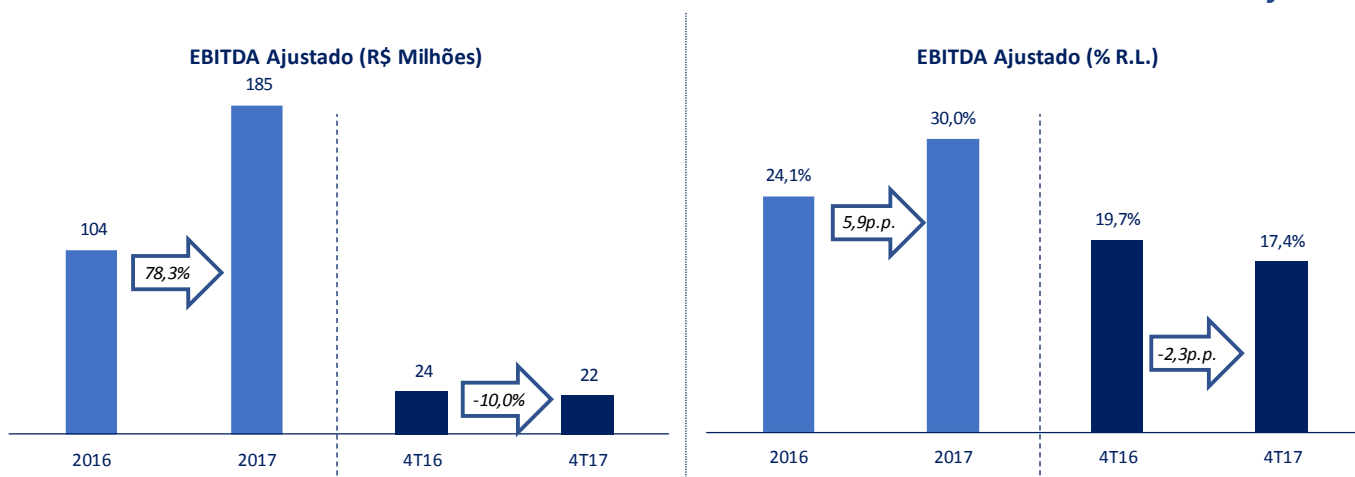


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As despesas operacionais da Companhia se diluíram em 2017 – 8,5p.p. – principalmente pelo efeito de alavancagem operacional (aumento de vendas sem respectivo aumento das despesas) e descontinuidade de pagamento de aluguel de terrenos e edificações da Companhia (R\$12 milhões no 1º semestre de 2017).

No 4T17, este mesmo efeito de diluição de despesas – 1,9p.p. – ocorreu pelo mesmo motivo acima mencionado.

EBITDA Ajustado



(R\$ milhões)	2016	%RL	2017	%RL	Δ%	4T16	%RL	4T17	%RL	Δ%
Lucro Líquido	32	7,5%	103	16,7%	219,0%	8	6,6%	10	8,0%	24,4%
IR/CSLL	14	-3,2%	45	-7,3%	233,3%	(0)	0,4%	4	-3,3%	-970,4%
Despesas Financeiras, Líquidas	22	-5,2%	16	-2,6%	-28,7%	6	-4,8%	5	-4,1%	-14,0%
Depreciação e Amortização	9	2,0%	9	1,4%	1,8%	2	2,0%	3	2,0%	6,7%
EBITDA Contábil	77	17,9%	173	28,0%	125,2%	16	13,0%	22	17,4%	36,7%
Aluguel	27	6,3%	12	1,9%	-55,4%	8	6,7%	-	0,0%	-100,0%
EBITDA Ajustado	104	24,1%	185	30,0%	78,3%	24	19,7%	22	17,4%	-10,0%

O EBITDA ajustado apresentado em 2017 foi de R\$185 milhões, 78,3% acima do mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente o aumento de receita líquida sem que as despesas incrementassem na mesma proporção.

No 4T17, o EBITDA ajustado foi de R\$22 milhões, 10,0% abaixo do mesmo trimestre no ano anterior, refletindo principalmente a forte concorrência observada no segmento Especialidades.

Despesas Financeiras

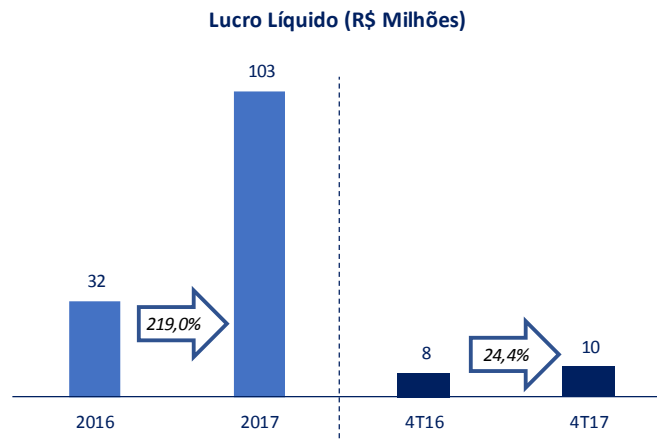
(R\$ milhões)	2016	%RL	2017	%RL	Δ%	4T16	%RL	4T17	%RL	Δ%
Despesas Financeiras Líquidas	(22)	-5,2%	(16)	-2,6%	-28,7%	(6)	-4,8%	(5)	-4,1%	-14,0%
Variação Cambial	13	3,0%	(1)	-0,2%	-111,4%	0	0,2%	(3)	-2,4%	-1166,2%
Despesas com Juros Líquidas	(19)	-4,4%	(11)	-1,8%	-41,2%	(3)	-2,3%	(2)	-1,7%	-23,6%
SWAPS	(4)	-0,9%	(4)	-0,6%	1,1%	(2)	-1,6%	(0)	-0,4%	-77,7%
MTM	(8)	-1,8%	3	0,5%	-140,6%	1	0,5%	1	1,1%	127,8%
Outros	(4)	-1,0%	(3)	-0,4%	-42,1%	(2)	-1,6%	(1)	-0,7%	-56,7%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2017, as despesas financeiras líquidas foram de R\$16 milhões que representam uma redução de 28,7% em relação ao ano anterior, refletindo principalmente a redução do endividamento total da Companhia e uma menor taxa SELIC ao longo do ano.

O mesmo foi observado no 4T17 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido



(R\$ milhões)	2016	%RL	2017	%RL	Δ%	4T16	%RL	4T17	%RL	Δ%
EBIT	68	15,8%	164	26,6%	141,0%	14	11,0%	19	15,4%	42,0%
Despesas Financeiras, Líquidas	(22)	-5,2%	(16)	-2,6%	-28,7%	(6)	-4,8%	(5)	-4,1%	-14,0%
EBT	46	10,7%	148	24,0%	223,2%	8	6,2%	14	11,3%	85,5%
IR/CSLL	(14)	-3,2%	(45)	-7,3%	233,3%	0	0,4%	(4)	-3,3%	-970,4%
Lucro Líquido	32	7,5%	103	16,7%	219,0%	8	6,6%	10	8,0%	24,4%

O lucro líquido de 2017 foi de R\$103 milhões, 219,0% acima do ano anterior, principalmente explicado pelo aumento de receita líquida, sem a respectiva contrapartida de despesas operacionais e financeiras.

No 4T17, o lucro líquido foi de R\$10 milhões, 24,4% acima do mesmo trimestre do ano anterior, pelos mesmos motivos observados para 2017.

Dívida Líquida

(R\$ milhões)	31/12/2016	31/12/2017
Curto Prazo	108	103
Longo Prazo	34	1
Dívida Bruta	142	104
Caixa e equivalentes	(10)	(13)
Dívida Líquida	132	91
Alavancagem ¹	1,3x	0,5x

O endividamento da Companhia apresentou redução principalmente por amortização de empréstimos. A alavancagem da Companhia no final de 2017 foi de 0,5x o EBITDA ajustado 2017.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Balanços Patrimoniais

(R\$ mil)	31/12/2016	31/12/2017		31/12/2016	31/12/2017
Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido		
Ativo Circulante	222.022	246.332	Passivo Circulante	181.080	222.072
Caixa	10.199	13.175	Fornecedores	45.998	75.853
Contas a receber	98.721	104.111	Empréstimos e financiamentos	108.198	102.979
Estoques	104.440	119.080	Obrigações fiscais	1.230	1.776
Impostos a recuperar	4.902	6.955	Impostos de renda e contribuição social	6.279	6.742
Outros créditos	3.760	3.011	Obrigações trabalhistas	11.518	13.855
Ativo Não Circulante	93.702	119.749	Outras contas a pagar	7.857	20.867
Realizável a longo prazo	11.573	10.477	Passivo Não Circulante	37.157	5.673
Depósitos judiciais	1.254	2.373	Empréstimos e financiamentos	33.707	938
Empréstimos a receber - partes relacionadas	1.462	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	111
Impostos a recuperar	7.455	3.373	Provisões para contingências	3.450	4.624
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.402	1.953	Patrimônio Líquido	97.487	138.336
Outros créditos	-	2.778	Capital social	56.070	56.500
Ativo Permanente	82.129	109.272	Lucros Acumulados	-	-
Investimentos	10	15	Reservas de lucros	35.631	76.660
Ativo biológico	306	306	Outros resultados abrangentes	5.786	5.176
Imobilizado	72.023	99.655			
Intangível	9.790	9.296			
Total do Ativo	315.724	366.081	Total do Passivo Patrimônio Líquido	315.724	366.081

Demonstrações de Resultados

(R\$ mil)	2016	%RL	2017	%RL	4T16	%RL	4T17	%RL
Receita Líquida	430.933	100,0%	617.658	100,0%	123.621	100,0%	125.689	100,0%
Custo de Produtos Vendidos	(251.566)	-58,4%	(337.224)	-54,6%	(77.092)	-62,4%	(73.241)	-58,3%
Lucro Bruto	179.367	41,6%	280.434	45,4%	46.529	37,6%	52.448	41,7%
Despesas Operacionais	(125.044)	-29,0%	(126.574)	-20,5%	(38.929)	-31,5%	(37.231)	-29,6%
Despesas Comerciais	(35.873)	-8,3%	(47.550)	-7,7%	(11.529)	-9,3%	(15.549)	-12,4%
Despesas Administrativas	(89.171)	-20,7%	(79.024)	-12,8%	(27.400)	-22,2%	(21.682)	-17,3%
Outras	13.855	3,2%	10.473	1,7%	6.000	4,9%	4.098	3,3%
Equivalência Patrimonial	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
EBIT	68.178	15,8%	164.333	26,6%	13.600	11,0%	19.315	15,4%
Despesas Financeiras, Líquidas	(22.234)	-5,2%	(15.846)	-2,6%	(5.945)	-4,8%	(5.114)	-4,1%
EBT	45.944	10,7%	148.487	24,0%	7.655	6,2%	14.201	11,3%
IR/CSLL	(13.611)	-3,2%	(45.359)	-7,3%	470	0,4%	(4.091)	-3,3%
IR/CSLL Corrente	(14.530)	-3,4%	(45.931)	-7,4%	28	0,0%	(4.315)	-3,4%
IR/CSLL Diferido	919	0,2%	572	0,1%	442	0,4%	224	0,2%
Lucro Líquido	32.333	7,5%	103.128	16,7%	8.125	6,6%	10.110	8,0%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstrações de Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	2016	2017	4T16	4T17
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	45.944	148.487	7.655	14.201
Depreciações e amortizações	8.751	8.912	2.413	2.295
Baixas no ativo imobilizado e intangível	3.036	271	892	(6.280)
Encargos financeiros sobre financiamentos	16.877	10.366	3.306	2.274
Variação cambial em empréstimos e provisão de SWAP/MTM	(5.779)	(2.247)	4.278	(775)
Variação cambial em fornecedores e clientes	259	2.027	3.630	5.398
Equivalência patrimonial e lucro realizado em estoque	-	-	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(272)	2.198	(505)	1.703
Provisão para perdas nos estoques	907	(189)	2.226	(1.555)
Outras	960	198	(521)	1.905
Provisão para contingências	(2.749)	1.174	(2.887)	876
Resultados Ajustados	67.934	171.197	20.487	20.042
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo	(16.820)	(34.825)	23.004	(12.971)
Contas a receber de clientes	(12.386)	(7.897)	7.558	944
Estoques	(12.314)	(14.451)	(1.816)	(19.759)
Impostos a recuperar	1.692	(9.329)	11.861	98
Outros créditos	6.366	(2.029)	5.361	5.852
Depósitos judiciais	(178)	(1.119)	40	(106)
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo	15.374	24.370	(15.561)	(5.011)
Fornecedores	8.743	28.137	(12.221)	7.064
Obrigações trabalhistas	1.547	2.337	(3.370)	(2.220)
Obrigações fiscais	505	546	(364)	(788)
Provisão para imposto de renda	(410)	-	(410)	(2.417)
Outras contas a pagar	4.989	(6.650)	804	(6.650)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	66.488	160.742	27.930	2.060
IR CSLL pagos	(20.809)	(34.110)	(12.568)	(9.854)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	45.679	126.632	15.362	(7.794)
Fluxo de Caixa das atividades de investimentos				
Adições no imobilizado	(14.062)	(36.071)	(2.712)	1.308
Aquisição de investida - Preserv S.A.	(2.274)	-	(2.274)	-
Adições no intangível	(513)	(250)	(447)	(213)
Investimentos temporários das controladas	-	(5)	-	(5)
Aumento de capital	-	-	-	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(16.849)	(36.326)	(5.433)	1.090
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(12.712)	(43.418)	(8.513)	(3.266)
Captação de empréstimos e financiamentos	254.149	92.265	16.856	57.585
Recebimento de partes relacionadas	8.599	1.462	8.599	1.462
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(260.623)	(128.016)	(18.973)	(46.072)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(16.767)	(10.356)	(6.992)	(1.715)
Recursos Provenientes de Aportes de Acionistas	-	-	-	(430)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(27.354)	(88.063)	(9.023)	7.564
Variação de caixa	1.476	2.243	906	860
No início do período	10.044	10.199	9.960	10.372
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes	(1.321)	733	(667)	1.943
No fim do período	10.199	13.175	10.199	13.175
Variação de caixa	1.476	2.243	906	860

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Disclaimer**

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações trimestrais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Blau Farmacêutica S.A., doravante denominada (“Blau”; “Companhia” ou “Grupo”), é uma indústria farmacêutica de capital nacional, fundada em 1987, e constituída sob a forma de sociedade por ações de capital fechado com sede na cidade de Cotia, estado de São Paulo, que tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de medicamentos com marcas próprias de alta complexidade para as principais áreas terapêuticas do mercado de produtos hospitalares, assim como atua na importação, exportação, comércio e distribuição de insumos farmacêuticos ativos e inativos.

Comercialmente, a atuação da Companhia é dividida em quatro linhas de medicamentos:

- **Biológicos:** Medicamentos produzidos por biossíntese em células vivas, ao contrário dos sintéticos, que são produzidos por síntese química. Os biológicos são uma classe diversa e heterogênea de produtos e compreendem as vacinas, os soros hiperimunes, os hemoderivados, biomedicamentos classificados em:
 - (a) Medicamentos obtidos a partir de fluidos biológicos ou tecidos de origem animal;
 - (b) Medicamentos obtidos por procedimentos biotecnológicos, anticorpos monoclonais; e
 - (c) Medicamentos contendo microorganismos vivos, atenuados ou mortos. Os medicamentos produzidos por biossínteses são indicados para a reposição de proteínas deficientes no organismo, como proteínas, hormônios, anticoagulantes, imunológicos, dentre outros
- **Oncológicos:** produtos farmacêuticos orais e injetáveis de origem diversa, destinados ao tratamento do câncer, que englobam diversas classes terapêuticas e tipos de tratamento, disponibilizando uma ampla linha de medicamentos para pacientes com câncer.
- **Especialidades (ex-oncológicos):** vasta gama de produtos farmacêuticos com plantas dedicadas para tratamento especializado de doenças infecciosas, raras, tratamentos especiais, imunologia, dentre outros. Engloba antibióticos, medicamentos injetáveis, anestésicos, dentre outros com foco no mercado hospitalar.
- **Outros:** Inclui medicamentos de prescrição médica, isentos de prescrição médica (MIP), focados no mercado varejo (*retail*) e não varejo (*non retail*), incluindo ainda uma linha completa de dermocosméticos, reprodução humana, de preservativos e afins.

A produção de seus produtos é substancialmente própria e realizada nas unidades fabris localizadas nos municípios de Cotia, Caucaia do Alto e São Paulo, todas no estado de São Paulo.

A Companhia conta ainda com uma estrutura de vendas e distribuição com abrangência nacional e internacional (através de suas subsidiárias e exportações para outros países).

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Atualmente a Companhia possui nove filiais, sendo sete localizadas no Estado de São Paulo, uma no Paraná e uma no Ceará.

- (i) Unidade I - Prédio 100 - Matriz**
Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30, Barro Branco, Cotia - SP.
Unidade fabril responsável pela fabricação de biológicos e injetáveis em soluções e pós liófilos. Adicionalmente, encontra-se em construção uma linha para fabricação de matérias-primas biotecnológicas (IFA).
- (ii) Filial 01**
Localizada na Avenida Mario Isaac Pires, 7.602, Caucaia, Cotia - SP.
Industrialização de medicamentos oncológicos na forma de solução injetável, pó liófilo, comprimidos e capsulas, destinados à atender a divisão farma e hospitalar.
- (iii) Filial 02**
Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30,5, Barro Branco, Cotia - SP.
Fabricação de medicamentos alopáticos, biológicos e biotecnológico para uso humano na forma de solução injetável, pó liófilo, destinado à atender a divisão farma e hospitalar.
- (iv) Filial 03**
Localizada à Rua João Bettega, 101, Sala 213, Curitiba - PR.
Escritório de contato para locação de equipamentos e veículos (locação não inclusa na lei do leasing).
- (v) Filial 04**
Localizado no Estado do Ceará.
Escritório administrativo, exclusivamente para contatos de vendedores e representantes comerciais.
- (vi) Filial 05**
Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30,5, Barro Branco, Cotia - SP.
Fabricação matérias-primas para atender as necessidades de consumo na produção de medicamentos para uso humano, incluindo fabricação de especialidades farmacêuticas e controle de qualidade para terceiros; pesquisas, desenvolvimento e inovações em insumos, incluindo matérias primas e medicamentos, biológicos, biofármacos e biotecnológicos.
- (vii) Filial 06**
Localizada a Rua Thomaz Sepe, 454, Jardim da Glória, Cotia - SP.
Depósito de material de embalagem primária e secundária, preservativos semiacabados, material de retenção de produtos farmacêuticos e correlatos das unidades fabris I e II, equipamentos obsoletos e material de incineração da produção, da expedição e do almoxarifado de materiais de embalagens.
- (viii) Filial 07**
Localizada a Rua Etiópia 258, Parque São Lourenço, Cotia - SP.
Depósito de material de embalagem primária e secundária, preservativos semiacabados, material de retenção de produtos farmacêuticos e correlatos das unidades fabris I e II, equipamentos obsoletos e material de incineração da produção, da expedição e do almoxarifado de materiais de embalagens.
- (ix) Filial 08**

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Localizado a Rua Adherbal Stresser, 84, Jardim Arpoador, São Paulo - SP
 Fabricação de medicamentos antibióticos na forma de solução injetável, pó líofilo destinado à atender a divisão farma e hospitalar.

2 Relação de entidades controladas

Em linha com sua política de expansão, em agosto de 2011, adquiriu uma distribuidora sediada em Bogotá, Colômbia, que passou a denominar-se Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. e a distribuir, naquele país, os medicamentos produzidos pela Companhia no Brasil. Em janeiro de 2012, adquiriu a Ganden S.A., que passou a ser denominada Blaufarma Uruguay S.A., para lhe auxiliar na distribuição de seus produtos e atendimento de seus clientes naquele país, a qual possui hoje 40 registros sanitários de medicamentos produzidos pela Companhia. A subsidiária integral uruguaia representa também uma importante peça na política de expansão da Companhia para o mercado da América do Sul, sendo ela atualmente o veículo detentor de participação acionária na Blau Farmacêutica Peru S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e Blau Farmacêutica Argentina S.A., todas constituídas em 2016.

Empresa	País	Controle 31/12/2017	31/12/2016
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	Colômbia	Direto 100%	100%
Blau Farma Uruguay S.A.	Uruguai	Direto 100%	100%
Preserv S.A.	Brasil	Direto -	100%
Blau Farmacêutica Chile S.p.A.	Chile	Indireto 100%	-
Blau Farmacêutica Peru S.A.C	Peru	Indireto 100%	-
Blau Farmacêutica Argentina S.A.	Argentina	Indireto 100%	-

Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.

Subsidiária sediada na cidade de Bogotá na Colômbia que tem como objeto social a produção e comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição na Colômbia e outros países.

Blau Farma Uruguay S.A.

Subsidiária sediada na cidade de Montevideo no Uruguai que tem como objeto social comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição no Uruguai e outros países.

Preserv S.A.

A Preserv era uma subsidiária sediada na cidade de Cotia, Estado de São Paulo, que tinha como objeto social a comercialização, importação e exportação de preservativos e produtos correlatos destinados à higiene íntima e pessoal. A Preserv foi incorporada pela Companhia em janeiro de 2017.

Blau Farmacêutica Peru S.A.C.

Subsidiária sediada na cidade de Lima no Peru, controlada diretamente pela Blau Farma Uruguay S.A., tem como objeto social a comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos. A principal atividade da empresa será a importação de produtos da Companhia para distribuição no Peru e outros países. As operações comerciais ainda não se iniciaram.

Blau Farmacêutica Chile S.p.A.

Subsidiária sediada na cidade de Santiago no Chile, controlada diretamente pela Blau Farma

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Uruguay S.A., tem como objeto social a comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofarmacos. A principal atividade da empresa será a importação de produtos da Companhia para distribuição no Chile e outros países. As operações comerciais ainda não se iniciaram.

Blau Farmacêutica Argentina S.A.

Subsidiária sediada na cidade de Buenos Aires na Argentina, controlada diretamente pela Blau Farma Uruguay S.A., tem como objeto social comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofarmacos. A principal atividade da empresa será a importação de produtos da Companhia para distribuição na Argentina e outros países. As operações comerciais ainda não se iniciaram.

3 Aquisição de controladas**Aquisição de controlada sob controle comum**

Com base no seu projeto de expansão para o mercado farma, a Companhia em 11 de novembro de 2016 adquiriu o controle de 100% da Preserv S.A. pelo valor de R\$ 2.274. Considerando que a Preserv era controlada pelos mesmos acionistas da Companhia, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil, a transação foi realizada pelo acervo líquido contábil com base no balanço levantado em 31 de outubro de 2016, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Ativo		Passivo	
Circulante	7.148	Circulante	3.886
Caixa e equivalente de caixa	(12)	Fornecedores	2.982
Contas a receber de clientes	1.414	Empréstimos e financiamentos	401
Estoques	2.721	Obrigações fiscais	37
Outros Créditos	3.025	Obrigações trabalhistas e sociais	101
Não Circulante	345	Contas a pagar	130
Imobilizado	335	Provisões	235
Intangível	10	Não Circulante	1.333
		Empréstimos e financiamentos	1.333
		Total do Passivo	5.219
Total do Ativo	7.493	Acervo líquido adquirido	2.274

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 2017 aprovou o Laudo de Avaliação Patrimonial da Preserv S.A. e ratificou a incorporação da controlada pela Companhia, ocorrida em 27 de janeiro de 2017 com data efetiva retroativa a 1º de janeiro de 2017. Como consequência esse investimento deixou de existir a partir daquela data e ativos e passivos passaram a integrar a posição patrimonial e financeira da Companhia.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

4 Base de preparação**a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 23 de novembro de 2018 autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Reapresentação de notas explicativas

A Companhia identificou a necessidade de complementar informações nos textos das notas explicativas nº 10 - Contas a receber de clientes, no que se refere a ausência de política formal para adequada mensuração da Provisão para créditos de liquidação duvidosa e nº 16 - Partes relacionadas, no que se refere a natureza, termos e condições das relações existentes entre as partes relacionadas e a Companhia. Os complementos efetuados não impactaram os saldos e transações divulgados nas referidas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

c. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2017 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 10** - Contas a receber de clientes - provisão para crédito de liquidação duvidosa;
- **Nota 11** - Estoques - provisão para perdas com estoques;
- **Nota 15** - Intangível - amortização e teste de redução ao valor recuperável do ágio - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota 20** - Provisão para perda em processos judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças de estimativas as mesmas serão reconhecidas prospectivamente.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 26** - instrumentos financeiros.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- os ativos biológicos mensurados pelo custo de aquisição, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

8 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para a Companhia. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016*

- o valor justo da contraprestação transferida; mais
- o montante reconhecido de qualquer participação de não controladores na adquirida; menos
- o montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor é negativo, o ganho com a compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existent. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Os custos da transação, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, que a Companhia incorre em conexão com a combinação de negócios são registrados no resultado conforme incorridos.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

Para cada combinação de negócios, a Companhia elege mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

- pelo valor justo; ou
- pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício.

(iii) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(iv) Perda de controle

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada são desreconhecidos. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita operacional

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- descontos obtidos;
- despesa de juros;
- despesas com IOF;
- comissões e despesas bancárias;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

d. Moeda estrangeira**(i) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por pagamentos efetivos durante o exercício e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

(ii) Operações no exterior

Para as controladas localizadas no exterior, cuja moeda funcional difere do Real, os ativos e passivos incluindo ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior é alienada, o valor registrado em conta de ajuste acumulado de conversão é reclassificado para resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma de que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é re-atribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para resultado.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar a, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível, são considerados como fazendo parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e apresentados no patrimônio líquido.

e. Benefícios a empregados***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia não possui benefícios de longo prazo a empregados.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15 %, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Ativos biológicos

Ativos biológicos mensurados pelo custo de aquisição, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

i. Imobilizado**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, a data de transição do Grupo para o CPC foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 equivalente ao IAS 23, a Companhia capitaliza os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, desde que seja provável que a Empresa se beneficiará dos resultados econômicos futuros e também se forem possíveis de serem mensurados com segurança.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e exercícios comparativos do ativo imobilizado são as seguintes:

Imóveis	25 anos
Máquinas e equipamentos	10-13 anos
Veículos	10 anos
Moveis e utensílios	10 anos
Instalações em uso	10 anos
Equipamentos de informática	5-6 anos
Outros	4 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. Ativos intangíveis e ágio**Ágio**

O ágio é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Com relação às investidas registradas pelo método de equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e qualquer perda por redução ao valor recuperável é alocada para o valor contábil do investimento como um todo.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Amortização

Exceto pelo ágio, os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software	5 anos
Registros sanitários	4 anos

k. Instrumentos financeiros

O Grupo classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

O Grupo classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros não derivativos - Mensuração**Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação e que são prontamente convertidos em montante conhecidos de caixa, sujeito a um risco insignificante de mudança de valor, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

(iii) *Passivos financeiros não derivativos - mensuração*

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(iv) *Capital social****Ações ordinárias***

O capital social da Companhia é composto por 100% de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em Estatuto são reconhecidos como passivo. Adicionalmente, o Estatuto prevê a declaração e distribuição de dividendos intermediários e/ou intercalares, mediante deliberação da Diretoria. Tais dividendos intermediários e/ou intercalares são reconhecidos como passivo quando deliberados.

Os dividendos adicionais, propostos pela Diretoria, não são reconhecidos como passivo até a efetiva ratificação em Assembleia, conforme previsto pela Lei das Sociedades Anônimas e o Estatuto da Companhia.

Juros sobre capital próprio

Os juros sobre capital próprio pagos ou creditados são originalmente contabilizados no resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do lucro líquido do exercício e demonstrados como destinação dos lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, como dividendos pagos ou a pagar, segundo a essência da operação.

I. *Redução ao valor recuperável***(i) *Ativos financeiros não derivativos***

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016*

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques, ativos biológicos e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa ("UGC") exceda seu valor recuperável. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita uma avaliação de mercado atual sobre o período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa a partir de seu uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou UGCs.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores de perda no valor de seus ativos não financeiros.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

m. Arrendamentos**(i) Ativos arrendados**

Ativos mantidos pela Companhia e suas controladas sob arrendamentos que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas.

(ii) Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

n. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

o. Informações por segmento

A Administração definiu que a Companhia apresenta um único segmento operacional, o segmento hospitalar. As operações estão significativamente concentradas no Brasil e distribuídas em quatro linhas de medicamentos (Biológicos, Oncológicos, Especialidades e Outros) e em dois grupos de clientes (público e privado).

p. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras.

q. Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018.

A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada. Não se espera que as seguintes normas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo no período de adoção inicial.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) - CPC 48

O CPC 48 substitui as orientações existentes no CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38.

O CPC 48 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com os CPCs.

A nova norma exigirá que a Companhia revise seus processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e essas alterações ainda não estão finalizadas.

(i) *Classificação - Ativos Financeiros*

O CPC 48 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

De acordo com o CPC 48, os derivativos embutidos em contratos onde o hospedeiro é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido como um todo é avaliado para sua classificação.

Com base na sua avaliação, a Companhia não considera que os novos requerimentos de classificação terão um impacto significativo na contabilização de contas a receber, empréstimos, investimentos em títulos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais que são mensurados a valor justo.

(ii) *Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais*

O CPC 48 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento relevante quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016*

De acordo com o CPC 38, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro dos 12 meses após a data de relatório; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica se o risco de crédito de um ativo financeiro na data de relatório tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses se aplica se o risco não tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial. Uma entidade pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não tenha aumentado significativamente se o ativo tiver baixo risco de crédito na data de relatório. No entanto, a mensuração de perdas de crédito esperadas para a vida inteira sempre se aplica para contas a receber de clientes e ativos contratuais sem um componente de financiamento significativo; uma entidade pode optar por aplicar esta política também para contas a receber de clientes e ativos contratuais com um componente de financiamento significativo.

A Companhia acredita que as perdas por redução ao valor recuperável deverão aumentar e tornar-se mais voláteis para os ativos no modelo do CPC 48. No entanto, com base na sua avaliação, a Companhia não considera que os novos requerimentos terão um impacto significativo na contabilização.

(iii) Classificação - Passivos Financeiros

O CPC 48 retém grande parte dos requerimentos da IAS 39 para a classificação de passivos financeiros. Contudo, de acordo com a IAS 39, todas as variações de valor justo dos passivos designados como VJR são reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com o CPC 48, estas alterações de valor justo são geralmente apresentadas da seguinte forma:

- O valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito do passivo financeiro é apresentado em ORA; e
- O valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado.

Grupo não designou e não pretende designar passivos financeiros como VJR. A avaliação preliminar do Grupo não indicou qualquer impacto material na classificação dos passivos financeiros em 1º de janeiro de 2018.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016*

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a CPC 47 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

Com base na sua avaliação bem como nas operações de arrendamento existentes, a Companhia não considera que os novos requerimentos terão um impacto significativo na contabilização.

IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes) - CPC 47

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

Venda de produtos

Para vendas, as receitas são atualmente reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da Administração com os produtos.

A avaliação da Companhia não indica que a adoção do CPC 47 resultará em custos adicionais que podem ser reconhecidos ao longo do tempo, pois não há transações de contratos de produção sob encomenda, que o cliente controle todo o trabalho em andamento à medida que os produtos estão sendo fabricados.

A Companhia planeja adotar o CPC 47 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, o Grupo não aplicará os requerimentos do CPC 47 ao período comparativo apresentado.

A Companhia planeja utilizar os expedientes práticos para contratos concluídos. Isso significa que os contratos concluídos que começaram e terminaram no mesmo período de apresentação comparativo, bem como os contratos que são contratos concluídos no início do período mais antigo apresentado, não serão reapresentados.

Iniciativa de Divulgação (Alterações ao CPC 26/ IAS 7)

As alterações requerem divulgações adicionais que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, tanto mudanças decorrentes de fluxos de caixa quanto outras mudanças.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

Para atender os novos requerimentos de divulgação, a Companhia apresentou uma reconciliação entre os saldos de abertura e fechamento de passivos com mudanças decorrentes de atividades de financiamento.

Outras alterações

Não se espera que as novas normas ou normas alteradas a seguir tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e controladas.

- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações.
- Transferências de Propriedade de Investimento (Alterações ao CPC 28 / IAS 40).
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto.
- ICPC 21 / IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento.
- IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração

nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa Equivalente em Dólar Americano	9	-	6	-
Caixa Equivalente em Euro	25	3	25	3
Caixa em Real	<u>4</u>	<u>154</u>	<u>4</u>	<u>3</u>
	<u>38</u>	<u>157</u>	<u>35</u>	<u>6</u>
Banco conta movimento	9.125	7.624	5.128	1.758
Aplicações financeiras	<u>4.012</u>	<u>2.418</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>13.137</u>	<u>10.042</u>	<u>5.128</u>	<u>1.758</u>
Total Caixa e equivalentes de caixa	<u>13.175</u>	<u>10.199</u>	<u>5.163</u>	<u>1.764</u>

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A controlada Blau Farmacêutica Colômbia SAS possui opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade, cuja taxa média em 2017 é de 2,36% a.a. (2,5% a.a. em 2016).

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e variação cambial é divulgada na nota explicativa nº 26.

10 Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
No país	94.947	91.709	94.947	90.169
No exterior	11.485	10.150	3.343	2.657
Partes relacionadas (nota 16)	3.160	1.395	9.151	7.899
Subtotal	109.592	103.254	107.441	100.725
Provisão para crédito liquidação duvidosa	(5.481)	(4.533)	(5.470)	(3.272)
	104.111	98.721	101.971	97.453

Idade dos saldos de contas a receber de clientes

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
A vencer	54.966	43.145	27.790	23.530	82.756	66.675
Vencidas	10.345	12.445	17.500	24.134	27.845	36.579
De 1 a 30 dias	2.509	3.848	5.572	11.999	8.081	15.847
De 31 a 60 dias	670	980	1.090	1.056	1.760	2.036
De 61 a 180 dias	2.442	2.815	5.386	7.295	7.828	10.110
Acima de 181 dias	4.724	4.802	5.452	3.784	10.176	8.586
Subtotal	65.311	55.590	45.290	47.664	110.601	103.254
Provisão para crédito liquidação duvidosa	(4.434)	(4.533)	(2.056)	-	(6.490)	(4.533)
Total	60.877	51.057	43.234	47.664	104.111	98.721

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
A vencer	51.806	44.158	27.790	23.530	79.596	67.688
Vencidas	10.345	8.903	17.500	24.134	27.845	33.037
De 1 a 30 dias	2.509	2.538	5.572	11.999	8.081	14.537
De 31 a 60 dias	670	980	1.090	1.056	1.760	2.036
De 61 a 180 dias	2.442	1.750	5.386	7.295	7.828	9.045
Acima de 181 dias	4.724	3.635	5.452	3.784	10.176	7.419
Subtotal	62.151	53.061	45.290	47.664	107.441	100.725
Provisão para crédito liquidação duvidosa	(3.414)	(3.272)	(2.056)	-	(5.470)	(3.272)
Total	58.737	49.789	43.234	47.664	101.971	97.453

A Companhia não possui um procedimento formal para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Entretanto, adota como prática recorrente e discricionária, a divisão do total de títulos vencidos pelo faturamento bruto já descontado das devoluções, dos valores já considerados em perda, bem como dos recebíveis de órgãos públicos por não possuírem histórico de perdas por atraso de pagamento, obtendo-se em 31 de dezembro de 2017 o percentual de 1,10%, correspondente ao saldo final de créditos de liquidação duvidosa de R\$ 5.470.

Atualmente para as operações de capital de giro, o saldo devedor é dado em garantia com 35% do saldo a receber com clientes privados, apresentados na nota explicativa nº 19.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial da provisão	(4.533)	(4.805)	(3.272)	(3.024)
Constituição	(2.757)	(1.381)	(2.744)	(1.196)
Reversão	800	1.653	546	948
Saldo final da provisão	(6.490)	(4.533)	(5.470)	(3.272)

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

11 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Produtos acabados	28.493	30.606	28.493	24.295
Produtos de revenda	5.969	681	-	-
Produtos semi-acabados	23.796	18.949	23.796	17.707
Produtos em elaboração	472	94	472	94
Matérias-primas	40.989	32.324	40.989	32.324
Materiais de embalagem	16.993	19.465	16.993	19.385
Materiais em poder de terceiros	86	83	86	83
Importação em andamento	1.148	418	1.069	418
Adiantamento para importação	590	1.571	590	1.569
Materiais auxiliares produção	544	249	544	249
	119.080	104.440	113.032	96.124

Em 2017, a provisão para desvalorização dos estoques, para trazê-los aos seus valores realizáveis líquidos, totalizou R\$ 6.432 na controladora e R\$ 6.536 no consolidado (R\$ 6.818 na controladora e R\$ 7.797 no consolidado em 31 de dezembro de 2016).

A provisão para desvalorização é calculada considerando a data de vencimento dos produtos e leva em consideração também a expectativa de comercialização futura dos produtos. Produtos com datas de vencimento expiradas são integralmente provisionados, assim como também os com datas de vencimento em até 180 dias, independentemente da expectativa ou não de vendas.

Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques:

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	(7.797)	(6.890)	(6.818)	(5.124)
Constituição	(6.125)	(3.667)	(6.164)	(4.745)
Baixa	5.907	-	5.071	652
Reversão	1.479	2.760	1.479	2.399
Saldo final	(6.536)	(7.797)	(6.432)	(6.818)

A movimentação da provisão para desvalorização dos estoques está reconhecida em custos das mercadorias e produtos vendidos no resultado.

Em 2017 a Companhia realizou a incineração de materiais obsoletos no valor de R\$ 1.989 e ajustes de inventário de R\$ 3.082 no decorrer do exercício.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2017 e 2016

12 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
<i>Circulante</i>				
ICMS	317	1.506	317	1.241
IPI	90	212	90	204
PIS	331	276	331	276
COFINS	1.523	1.363	1.523	1.363
IR/CSLL	3.862	-	3.862	-
Outros	832	597	24	20
Impostos retidos	-	948	-	923
Total circulante	6.955	4.902	6.147	4.027
<i>Não circulante</i>				
CIAP	723	551	723	551
PIS	555	1.300	555	1.300
COFINS	2.095	5.604	2.095	5.604
Total não circulante	3.373	7.455	3.373	7.455
Total	10.328	12.357	9.520	11.482

Em 2016 a Companhia contratou uma empresa especializada para levantamento e reconhecimento de valores referente a créditos tributários decorrentes de débitos e créditos escriturais não apropriados tempestivamente. Este trabalho se deu por revisão de todo processo de apuração dos tributos indiretos e também consistência das informações registradas na escrita fiscal e contábil abrangendo o período de Janeiro de 2012 a Agosto de 2016, trimestralmente os saldos são avaliados e atualizados.

Os montantes de créditos reconhecidos na conta de impostos a recuperar em contra partida de outras receitas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram os seguintes:

ICMS	2.625
PIS	1.158
COFINS	5.366
Total	9.149

Estes créditos já foram compensados no próprio exercício de 2016, sendo IRPJ/CSLL compensados com PIS e COFINS. O Crédito extemporâneo de ICMS foi utilizado para compensar o próprio saldo a pagar.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

13 Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Participação Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S	-	-	16.181	14.327
Ágio com investimento Blau Colômbia S.A.S (i)	-	-	6.800	6.800
Total investimento Blau Colômbia S.A.S	-	-	22.981	21.127
Participação Blaufarma Uruguay S.A	-	-	(467)	1.443
Ágio com investimento Blaufarma Uruguay S.A. (i)	-	-	271	271
Adiantamento futuro aumento de capital (ii)	-	-	5.320	339
Total investimento Blaufarma Uruguay S.A.	-	-	5.124	2.053
Participação Preserv S.A.	-	-	-	847
Total investimento Preserv S.A.	-	-	-	847
Outros investimentos	15	10	15	-
Total Investimento	15	10	28.120	24.027

- (i) Para fins de consolidação os valores de ágio das investidas Blau Colômbia R\$ 6.800 e da Blau Uruguay R\$ 271 foram reclassificados para o intangível, vide nota explicativa nº 15.
- (ii) Remessa de capital a título de AFAC em 2016 no montante de USD 100 mil, equivalentes a R\$ 339, e em 2017 no montante equivalente de USD 1.540 mil, equivalentes a R\$ 4.981.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Movimentação dos investimentos:

	Blau Colômbia	Blau Uruguay	Preserv	Outras Participações	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	17.841	(4.414)	-	-	13.427
Equivalência patrimonial	(1.070)	(1.948)	(1.427)	-	(4.445)
Lucro não realizado	(458)	-	-	-	(458)
Total de equivalência patrimonial líquida	(1.528)	(1.948)	(1.427)	-	(4.903)
Realização AFAC (i)	-	6.984	-	-	6.984
Ajuste de conversão	(2.142)	821	-	-	(1.321)
Reflexo IR/CS Diferido	156	-	-	-	156
Aquisição de participação Preserv S.A	-	-	2.274	-	2.274
Saldo em 31 de dezembro de 2016	14.327	1.443	847	-	16.617
Equivalência patrimonial	653	(2.238)	-	-	(1.585)
Lucro não realizado	1.358	(203)	-	-	1.155
Total de equivalência patrimonial líquida	2.011	(2.441)	-	-	(430)
Ajuste de conversão	336	462	-	-	798
Aquisição de participação	-	-	-	15	15
Lucro realizado	(493)	69	-	-	(424)
Baixa investimento por incorporação	-	-	(847)	-	(847)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.181	(467)	-	15	15.729

- (i) A Blau Farma Uruguay em 30 de setembro 2016, realizou aumento de capital em \$U 63.912.957, equivalentes a R\$ 6.984 com o adiantamento para futuro aumento de capital efetuados pela Blau de 2013 até o final de setembro de 2016, conforme demonstrado a seguir:

AFACs efetuados	Valor
2013	152
2014	1.151
2015	2.584
2016	3.097
	6.984

Em atendimento ao CPC 45 e IFRS 12 divulgação de participação em outras sociedades, a Companhia demonstra no quadro a seguir o resumo das informações financeiras da Blau Colombia, Blau Uruguay e Preserv em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

	2017		2016		
	Blau Colômbia	Blaufarma Uruguay	Blau Colômbia	Blaufarma Uruguay	Preserv
Ativo circulante	20.334	3.342	19.971	3.078	3.920
Ativo não circulante	761	3.714	1.141	891	141
Total do ativo	21.095	7.056	21.112	3.969	4.061
Passivo circulante	4.633	2.524	5.752	1.845	3.122
Passivo não circulante	158	-	45	343	92
Patrimônio líquido	16.304	4.532	15.315	1.781	847
Total Passivo + Patrimônio líquido	21.095	7.056	21.112	3.969	4.061
Receita líquida	20.447	3.846	18.411	2.498	1.188
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	653	(2.316)	(1.070)	(1.948)	(551)

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2017 e 2016

14 Imobilizado

	Consolidado									
	2015	Aquisição de controlada (a)	Adição	Transf	Baixa	2016	Adição	Transf.	Baixa	2017
Custo										
Terrenos	500	-	-	-	-	500	8.315	-	-	8.815
Edificações	1.873	-	8	30	-	1.911	9.482	10.144	-	21.537
Máquinas e equipamentos	52.460	234	6.597	277	(46)	59.522	3.442	1.386	(43)	64.307
Veículos	2.132	-	9	-	(89)	2.052	1.508	-	(321)	3.239
Moveis e utensílios	5.489	67	200	2	(72)	5.686	260	-	(159)	5.787
Instalações em uso	6.996	9	176	283	(132)	7.332	51	1.321	-	8.704
Equipamentos de informática	2.590	54	497	114	(41)	3.214	490	-	(35)	3.669
Imobilizado em andamentos	24.313	-	5.852	(5.186)	(236)	24.743	13.775	(4.372)	(549)	33.597
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.012	180	35	4.480	(180)	8.527	-	(8.479)	(4)	44
Adiantamento bens entrega futura	3.994	-	688	-	(2.506)	2.176	5.404	-	(6.656)	924
Total custo	104.359	544	14.062	-	(3.302)	115.663	42.727	-	(7.767)	150.623
Depreciação										
Edificações	(102)	-	(80)	-	-	(182)	(385)	(409)	-	(976)
Máquinas e equipamentos	(22.534)	(132)	(5.967)	-	71	(28.562)	(6.345)	-	42	(34.865)
Veículos	(1.959)	-	(303)	-	86	(2.176)	(306)	-	442	(2.040)
Moveis e utensílios	(4.059)	(43)	(515)	-	83	(4.534)	(237)	-	138	(4.633)
Instalações em uso	(4.957)	(5)	(711)	-	11	(5.662)	(315)	(45)	184	(5.838)
Equipamentos de informática	(2.078)	(29)	(266)	-	27	(2.346)	(305)	-	35	(2.616)
Benfeitorias em imóveis	-	-	(178)	-	-	(178)	(276)	454	-	-
Total depreciação acumulada	(35.689)	(209)	(8.020)	-	278	(43.640)	(8.168)	-	840	(50.968)
Saldo líquido	68.670	335	6.042	-	(3.024)	72.023	34.559	-	(6.927)	99.655

(a) Posição do saldo final e da movimentação dos bens da Preserv da data de aquisição em 11 de novembro a posição final em dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

	Controladora								
	2015	Adição	Transf	Baixa	2016	Adição	Transf.	Baixa	2017
Custo									
Terrenos	500	-	-	-	500	8.315	-	-	8.815
Edificações	1.873	8	30	-	1.911	9.482	10.144	-	21.537
Máquinas e equipamentos	53.392	6.595	277	(7)	60.257	3.442	1.386	(14)	65.071
Veículos	1.772	9	-	(37)	1.744	1.508	-	(263)	2.989
Moveis e utensílios	4.329	197	2	(8)	4.520	245	-	(35)	4.730
Instalações em uso	6.939	167	283	-	7.389	51	1.321	-	8.761
Equipamentos de informática	2.451	493	114	-	3.058	437	-	-	3.495
Imobilizado em andamentos	23.500	5.852	(5.186)	(236)	23.930	13.775	(4.372)	(308)	33.025
Benfeitorias em imóveis	3.968	35	4.480	-	8.483	-	(8.479)	(4)	-
Adiantamento bens entrega futura	4.003	688	-	(2.506)	2.185	5.404	-	(6.656)	933
Total custo	102.727	-	14.044	-	113.977	42.659	-	(7.280)	149.356

	Controladora								
	2015	Adição	Transf	Baixa	2016	Adição	Transf.	Baixa	2017
Depreciação									
Edificações	(102)	(80)	-	-	(182)	(369)	(409)	-	(960)
Máquinas e equipamentos	(22.798)	(5.946)	-	22	(28.722)	(6.332)	-	16	(35.038)
Veículos	(1.662)	(203)	-	79	(1.786)	(260)	-	384	(1.662)
Moveis e utensílios	(3.835)	(475)	-	8	(4.302)	(233)	-	19	(4.516)
Instalações em uso	(5.027)	(696)	-	-	(5.723)	(315)	(45)	-	(6.083)
Equipamentos de informática	(1.971)	(228)	-	-	(2.199)	(268)	-	-	(2.467)
Benfeitorias em imóveis	-	(178)	-	-	(178)	(276)	454	-	-
Total depreciação acumulada	(35.395)	(7.806)	-	109	(43.092)	(8.053)	-	419	(50.726)
Saldo líquido	67.332	6.238	-	(2.685)	70.885	34.606	-	(6.861)	98.630

O Imobilizado em andamento totaliza R\$ 33.025, sendo que R\$ 15.730 refere-se a construção de um novo galpão para armazenagem de estoques. A Companhia espera concluir a obra no segundo semestre de 2018. Os demais projetos em andamento referem-se substancialmente a R\$ 5.600 para a fábrica de insumos (Prédio 400), R\$ 1.940 em melhorias na planta da Blau São Paulo, R\$ 2.864 em melhorias na Matriz, R\$ 3.410 em instalações, R\$ 1.974 em máquinas e equipamentos a instalar e R\$ 1.507 vários outros projetos.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2017 e 2016

15 Intangível

Consolidado									
		2015	Proveniente da aquisição de Controlada	Adição	Baixa	2016	Adição	Baixa	2017
Custo									
Softwares		3.801	6	49	(12)	3.844	213	-	4.057
Marcas		899	4	62	-	965	31	(1)	995
Registros sanitarios		272	-	402	-	674	6	-	680
Ágio (i)		7.071	-	-	-	7.071	-	-	7.071
Total custo		12.043	10	513	(12)	12.554	250	(1)	12.803
Amortização									
Softwares	25%	(1.893)	-	(692)	-	(2.585)	(677)	-	(3.262)
Marcas		-	-	-	-	-	(9)	-	(9)
Registros sanitarios	25%	(140)	-	(39)	-	(179)	(57)	-	(236)
Total amortização acumulada		(2.033)	-	(731)	-	(2.764)	(743)	-	(3.507)
Saldo liquido		10.010	10	(218)	-	9.790	(493)	(1)	9.296
Controladora									
		2015	Adição	Baixa		2016	Adição	Baixa	2017
Custo									
Softwares		3.791	49	(1)		3.839	90		3.929
Marca		877	-	-		877	-		877
Total custo		4.668	49	(1)		4.716	90	-	4.806
Amortização									
Softwares	25%	(1.875)	(703)	-		(2.578)	(676)	-	(3.254)
Total amortização acumulada		(1.875)	(703)	-		(2.578)	(676)	-	(3.254)
Saldo liquido		2.793	(654)	(1)		2.138	(586)	-	1.552

- (i) O ágio é decorrente das aquisições das investidas Blau Colômbia no valor de R\$ 6.800 e da Blau Uruguay no valor de R\$ 271, que no consolidado está sendo demonstrado no intangível como determina a norma contábil.

Teste da redução ao valor recuperável (impairment)

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontado através de uma estimativa de cada Unidade Geradora de Caixa (“UCG”), representativos dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis registrados na controlada que gerou o ágio.

O processo de determinação da recuperação da UCG baseado no Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas nas melhores estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2017 e 2016*

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Os principais pressupostos utilizados na determinação dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente das operações são conforme segue:

Venda de produtos 2017	Considerada a base de venda líquida de impostos e devoluções
Linha hospitalar	Crescimento de 9% a.a.
Linha oncologia	Crescimento de 10% a.a.
Linha biológica	Crescimento de 14% a.a.
Suturas	Crescimento de 9% a.a.
Despesas operacionais 2017	
Fixas	Crescimento linear de 6% a.a.
Variáveis	Proporcional à Receita Líquida com base em 31/12/17
FCD - Custo financeiro 2017	11.7% a.a. capitalizado

O prazo de estudo contemplou 10 anos, uma vez que a administração entende ser adequada a utilização desse prazo (ao invés de 5 anos) pois existe uma reestruturação operacional da subsidiária na Colômbia em andamento, e as operações passarão de apenas distribuição para industrialização e distribuição. Durante o ano de 2018, a subsidiária Blau Colômbia, pretende iniciar a construção de uma unidade fabril na Colômbia. Existe em curso tratativa para a aquisição de terreno em zona franca na região da grande Bogotá.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliou se havia qualquer indicação de que seus ativos ao final de suas vidas úteis talvez estivessem danificados ou desvalorizados, e concluiu que não há nenhuma indicação de imparidade.

16 Partes relacionadas**a. Controlador final**

O controlador final é o Sr. Marcelo Hahn, quem detem a totalidade das ações da Companhia. Em 28 de agosto de 2017 o acionista Marcelo Hahn adquiriu a quantidade de 1.850.000 ações da acionista Joyce Marrie Hahn, passando portanto a deter 100% do controle da Companhia.

b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende salários e benefícios diretos, tais como assistência médica, odontológica e alimentação. A Companhia não fornece benefícios não caixa a diretores, tampouco contribui para um plano de benefício definido pós-emprego. Não há políticas de opção de compra de ações da Companhia.

	2017	2016
Prolabore da Diretoria	3.884	2.057
Honorários dos conselheiros	639	421
	<u>4.523</u>	<u>2.478</u>

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

c. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são devidamente formalizadas através de contrato ou outro instrumento equivalente, como por exemplo pedido de compra quando se trata de transação comercial, e consideram os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela Companhia com partes independentes. A Companhia possui uma Política de Transações com Partes Relacionadas que foi dada ciência a todos os membros da Administração e aos gestores da Companhia.

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado estão a seguir apresentados:

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Ativo				
Circulante				
Clientes (Nota 10)				
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda. (a)	3.077	664	3.077	664
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	83	731	83	731
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. (c)	-	-	4.037	5.079
Blaufarma Uruguay S.A. (d)	-	-	1.954	1.425
Total de clientes	3.160	1.395	9.151	7.899
Total do ativo circulante	3.160	1.395	9.151	7.899
Não circulante				
Empréstimos a receber				
Acionistas (e)	-	1.462	-	1.462
Investimentos (Nota 13)				
AFAC Blaufarma Uruguay S.A.	-	-	5.320	339
Total do ativo não circulante	-	1.462	5.320	1.801
Total do ativo	3.160	2.857	14.471	9.700
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda.	-	104	-	104
Total Fornecedores (Nota 17)	-	104	-	104
	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Outras contas a pagar				
F-11 Segurança Privada Ltda. (h)	279	229	279	229
Dividendos a pagar	19.659	1.003	19.659	1.003
Total outras contas a pagar	19.938	1.232	19.938	1.232

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Resultado - receitas (nota 22) e custos (nota 23)

	Consolidado			
	2017		2016	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda. (a)	19.566	(11.840)	17.725	(12.953)
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	1.167	(696)	2.202	(899)
Total resultado com partes relacionadas	20.733	(12.536)	19.927	(13.852)

	Controladora			
	2017		2016	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda. (a)	19.566	(11.840)	17.726	(12.953)
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	1.167	(696)	2.202	(899)
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. (c)	8.149	(6.996)	13.291	(9.816)
Blaufarma Uruguay S.A. (d)	2.412	(2.424)	1.894	(1.660)
Preserv S.A. (e)	-	-	814	(547)
Total resultado com partes relacionadas	31.294	(21.956)	35.927	(25.875)

Resultado - outras operações

	Controladora	
	2017	2016
Hahn Participações (f)	(12.018)	(26.974)
Giannetto e Faccio Advogados Associados (g)	-	(471)
Alban Consultoria Empresarial Ltda.	-	(88)
F - 11 Segurança Privada Ltda. (h)	(3.768)	(1.089)
Total despesas com partes relacionadas	(15.786)	(28.622)

As empresas Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda., The Package Store, Hahn Participações e F11 Segurança privada são consideradas partes relacionadas, porque o Diretor-Presidente da Blau Farmacêutica detém o controle das mesmas.

- (a) A Kolimed Com. Mat. Hospitalares Ltda tem como sua principal atividade a Distribuição de Medicamentos, é considerada parte relacionada, pois o Diretor-Presidente da Blau Farmacêutica detém o controle da mesma, os valores faturados para Kolimed são oriundos de vendas de medicamentos em condições normais de mercado. A margem de vendas usada para partes relacionadas é de 15% e o prazo médio de pagamento é de 40 dias.
- (b) A The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda, é considerada parte relacionada, pois o Diretor-Presidente da Blau Farmacêutica detém o controle da mesma e tem como principal atividade a venda de embalagens de vidros para a indústria farmacêutica, os valores faturados para The Package são oriundos de embalagens de vidro compradas pela Companhia de fornecedores no exterior e revendidas para The Package em condições normais de mercado. A margem de vendas usada para partes relacionadas é de 15% e o prazo médio de pagamento é de 40 dias.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

- (c) Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território Colombiano. As transações são efetuadas em dólares norte-americano, e o prazo médio de pagamento é de 90 dias.
- (d) Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território Uruguaio. As transações são efetuadas em dólares norte-americano, e o prazo médio de pagamento é de 180 dias.
- (e) Os empréstimos a receber com os acionistas não possuem prazo de validade, atualização monetária ou termos de garantia. Os valores a receber são liquidados anualmente mediante abatimento de dividendos devidos aos acionistas, conforme evidenciado na nota explicativa nº 21 (e). O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2016 foi totalmente liquidado em setembro de 2017.
- (f) A Hahn Participações Eireli, é considerada parte relacionada, pois o Diretor-Presidente da Blau Farmacêutica detém o controle da mesma, tem como atividade principal a incorporação, compra, venda e administração de bens próprios. A Companhia alugava imóveis da relacionada Hahn Participações Eireli, conforme contrato assinado em junho de 2013 com validade para 5 anos. O contrato não possuía cláusulas de garantia. O valor do aluguel era atualizado anualmente por índices inflacionários, e os pagamentos efetuados mensais. O contrato previa carência de 36 meses para cancelamento, estando sujeito portanto a multa por rescisão antecipada. A despesa de aluguel totalizou R\$ 12.018 no exercício de 31 de dezembro de 2017 (R\$ 26.974 em 31 de dezembro de 2016). Em 30 de junho de 2017 o contrato de aluguel foi extinto e na mesma data foi celebrado compromisso de compra e venda entre a Companhia e a Hahn Participações para a compra dos imóveis, pelo valor total de R\$ 17.927. De acordo com o contrato, o valor acordado foi integralmente liquidado em dezembro de 2017.
- (g) A Companhia atualmente possui um Diretor Jurídico estatutário, o qual tem participação no escritório de advocacia Giannetto Faccio Advogados Associados, que atua em assessoria jurídica em contencioso, trabalhista e cíveis, sendo que as despesas dos serviços afetaram o resultado de despesas gerais e administrativas no montante de R\$ 471 no período de 2016.
- (h) A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que iniciou-se no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada F-11 Seguranças Privada Ltda., a qual o Sr. Marcelo Hahn tem participação de 89% e o Diretor Jurídico 10%. As despesas dos serviços afetaram o resultado de despesas gerais e administrativas no montante de R\$ 3.768 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 1.089 em 31 de dezembro 2016). A vigência do contrato é de 1 ano, e a renovação se dará mediante assinatura de respectivo aditivo contratual por ambas as partes. O contrato sofrerá reajuste durante o prazo de vigência na data base da categoria (janeiro). O prazo para pagamento será efetuado no quarto dia útil do mês subsequente à prestação dos serviços, com multa de 2% (dois por cento) sobre o valor da fatura, além dos encargos financeiros alusivos aos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, se ocorrer atraso no pagamento. O valor mensal conforme contrato é de R\$ 283.

17 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
No País	8.058	8.029	8.058	7.944
No Exterior	67.795	37.865	67.946	37.168
Subtotal	75.853	45.894	76.004	45.112
Partes relacionadas (Nota 16)	-	104	-	104
Total Fornecedores	75.853	45.998	76.004	45.216

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

18 Imposto de renda e contribuição social**Corrente**

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Imposto de renda	5.062	4.587	5.062	4.587
Contribuição social	1.680	1.692	1.680	1.692
Subtotal	6.742	6.279	6.742	6.279

Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	6.279	13.067	6.279	13.067
Provisão	45.931	14.530	45.019	14.530
Juros	(396)	1.831	(396)	1.831
Compensação	(10.962)	(2.340)	(10.962)	(2.340)
Imposto pago	(34.110)	(20.809)	(33.198)	(20.809)
Saldo Final	6.742	6.279	6.742	6.279

Taxa efetiva na controladora

Conciliação do IR/CS	2.017	2.016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	147.575	45.944
Alíquota estatutária	34%	34%
Valor do IR/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	50.176	15.621
Adições / Exclusões		
Equivalência patrimonial	761	1.582
Incentivos fiscais	(1.499)	(1.434)
Provisões	(470)	775
Juros sobre capital próprio	(3.106)	(2.108)
Outros	657	574
	46.519	15.010
Deduções		
PAT	(603)	(263)
Doações incentivadas	(873)	(199)
Parcela isenta	(24)	(18)
Despesa de Imposto de renda e Contribuição social correntes	45.019	14.530
Taxa Efetiva	30,51%	31,63%

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Passivo				
Imposto de renda	(1.457)	(1.879)	(1.346)	(1.879)
Contribuição social	(484)	(676)	(484)	(676)
Subtotal	(1.941)	(2.555)	(1.830)	(2.555)
Ativo				
Imposto de renda	2.782	2.970	2.782	2.524
Contribuição social	1.001	987	1.001	988
Subtotal	3.783	3.957	3.783	3.512
Total - ativo	1.953	1.402	1.953	957
Total - passivo	(111)	-	-	-

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	957	(182)	957	(182)
IR/CS sobre ajuste de avaliação patrimonial	726	1.135	726	1.135
IR/CS sobre provisão para contingências	399	(475)	399	(475)
IR/CS sobre outros	111	-	-	-
IR/CS sobre provisão de perdas em estoques	(115)	1.494	(115)	1.494
IR/CS sobre PCLD	(16)	-	(16)	-
IR/CS sobre outros	2	(1.015)	2	(1.015)
Total - ativo	1.953	957	1.953	957
Total - passivo	(111)	-	-	-
IR/CS sobre prejuízo fiscal de base de contribuição social negativa da Blau Colômbia	-	445	-	-
Total - ativo	1.953	1.402	1.953	957
Total - passivo	(111)	-	-	-

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

19 Empréstimos e financiamentos**Composição por vencimento dos empréstimos e financiamentos:**

			Consolidado		Controladora	
Modalidade		Garantia	2017	2016	2017	2016
ACC	US\$+4,33% aa	Aval do Diretor				
ARREND. MERCANTIL		Presidente	7.492	15.870	7.492	15.870
(LEASING)	13,96% aa	Aval do Diretor				
Capital de Giro	5% aa	Presidente	823	38	783	-
	17,88% aa,	Sem garantias	-	77	-	-
Capital de Giro	11,46% aa	35% de Recebíveis				
	17,38% aa,	privados	80.168	75.257	79.803	72.532
Capital de Giro	11,70% aa	Sem garantias	15.434	50.663	15.434	50.663
Total empréstimos e financiamentos com instituições financeiras			103.917	141.905	103.512	139.065
Circulante			102.979	108.198	102.575	105.831
Não circulante			938	33.707	937	33.234
Total			103.917	141.905	103.512	139.065

Composição por vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
2018	102.979	33.707	102.575	33.234
2019	938	-	937	-
Total	103.917	33.707	103.512	33.234

Divulgação do IAS 7 (Disclosure Initiative - Amendments to IAS 7): esclarecimentos feitos pelo IASB sobre passivos decorrentes de atividade de financiamento.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado	Controladora
Saldo em 2016	141.905	139.065
Captações com efeito caixa	92.265	91.901
Apropriação de juros	10.366	10.358
Pagamento de principal	(128.016)	(125.558)
Pagamento de juros	(10.356)	(10.321)
Variação monetária	(2.247)	(1.933)
Saldo em 2017	103.917	103.512

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Em 31 de dezembro de 2017 não há cláusulas restritivas de covenants a serem cumpridas pela Companhia e suas controladas.

Cláusulas contratuais restritivas (covenants) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

A Companhia possuía quatro contratos de empréstimos de capital de giro junto ao Banco Itaú BBA com cláusulas restritivas que determinam certas obrigações a serem cumpridas para que seus respectivos valores não tenham seus vencimentos antecipados, dentre elas a principal era:

- A razão entre (A) a dívida bancária líquida e (B) o “EBITDA” deverá ser sempre inferior ou igual a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

A Companhia atendeu a todas condições restritivas constante daqueles contratos.

20 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

	Consolidado				
	Processos Trabalistas	Processos Cíveis	Processos Anvisa	Processos Comercial	Total
Saldo 1º janeiro 2016	4.765	930	132	137	5.964
Adição	1.458	932	20	-	2.410
Novos processos	929	585	20		1.534
Atualização monetária	529	347	-	-	876
Baixa	(3.694)	(1.081)	(12)	(137)	(4.924)
Reversão	(2.548)	-	-	(137)	(2.685)
Pagamento	(256)	(1.077)	(12)	-	(1.345)
Atualização monetária	(890)	(4)	-	-	(894)
Saldo 31 de dezembro 2016	2.529	781	140	-	3.450
Adição	2.602	834	68	-	3.504
Novos processos	1.536	343	68	-	1.947
Reclassificação (*)	552	-	-	-	552
Atualização monetária	514	491	-	-	1.005
Baixa	(1.211)	(1.075)	(44)	-	(2.330)
Reversão	(360)	-	-	-	(360)
Pagamento	(215)	(278)	(44)	-	(537)
Reclassificação (*)	(538)	-	-	-	(538)
Atualização monetária	(98)	(797)	-	-	(895)
Saldo 31 de dezembro 2017	3.920	540	164	-	4.624

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2017 e 2016

	Controladora				
	Processos Trabalistas	Processos Cíveis	Processos Anvisa	Processos Comercial	Total
Saldo 1º janeiro 2016	4.741	955	132	-	5.828
Adição	1.450	932	20	-	2.402
Novos processos	921	585	20		1.526
Atualização monetária	529	347			876
Baixa	(3.693)	(1.082)	(12)	-	(4.787)
Reversão	(2.548)				(2.548)
Pagamento	(256)	(1.077)	(12)		(1.345)
Atualização monetária	(889)	(5)			(894)
Saldo 31 de dezembro 2016	2.498	806	140		3.443
Adição	2.602	834	68	-	3.504
Novos processos	1.536	343	68		1.947
Reclassificação (*)	552	-	-	-	552
Atualização monetária	514	491	-	-	1.005
Baixa	(1.211)	(1.075)	(44)	-	(2.330)
Reversão	(360)	-	-	-	(360)
Pagamento	(215)	(278)	(44)	-	(537)
Reclassificação (*)	(539)	-	-	-	(539)
Atualização monetária	(97)	(797)	-	-	(894)
Saldo 31 de dezembro 2017	3.888	565	164	-	4.617

(*) As reclassificações nas adições são processos que constavam com o risco de perda possível e passaram para provável aumentado a provisão contabilizada. Em relação as baixas são processos que estavam com o risco de perda provável e passaram para possível diminuindo o valor da provisão contabilizada, conforme relatório dos advogados da Companhia.

a. Causas classificadas pelos assessores jurídicos como perda possível

A Companhia está sujeita a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, conforme a demonstração abaixo a posição da Controladora por natureza de processo. Nenhuma provisão foi reconhecida para as contingências classificadas como possível. Não existem outros processos avaliados com probabilidade de perda possível nas controladas.

Natureza	2017	2016
Tributária	3.910	3.432
Trabalhista	454	454
Cível	3.159	3.049
Total	7.523	6.935

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

21 Patrimônio líquido**a. Capital autorizado**

Nos termos do artigo 5º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, até o limite de 190.000.000 (cento e noventa milhões) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

b. Capital subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017, está representado por 148.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$ 56.500.

Em 23 de outubro de 2017 foi aprovado em Assembléia Extraordinária o aumento de capital em R\$ 430, passando de R\$ 56.070 para R\$ 56.500, mediante capitalização de dividendos.

Em 20 de setembro de 2017 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento das ações de emissão da Companhia na proporção de 1:8, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 148.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 28 de agosto de 2017 o acionista Marcelo Rodolfo Hahn adquiriu a quantidade de 1.850.000 ações da acionista Joyce Marrie Hahn, passando portanto a deter 100% do controle da Companhia.

A composição acionária está demonstrada como segue:

2017				
Acionistas	Nº de ações	Capital	Patrimônio líquido	%
Marcelo Rodolfo Hahn	148.000.000	56.500	138.336	100%
Total	148.000.000	56.500	138.336	100%
Valor por ação	148.000.000	R\$ 0,38	R\$ 0,93	
2016				
Acionistas	Nº de ações	Capital	Patrimônio líquido	%
Marcelo Rodolfo Hahn	16.650.000	50.463	87.379	90%
Joyce Marrie Hahn	1.850.000	5.607	9.748	10%
Total	18.500.000	56.070	97.487	100%
Valor por ação	18.500.000	R\$ 3,03	R\$ 5,26	

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016*

c. Reserva de lucros

Composta por reserva legal, reserva para investimentos e dividendos adicionais propostos.

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, com base em 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base em até 75% do lucro líquido de cada exercício, após diminuído das importâncias destinadas a reserva legal, reserva para contingências e reserva de incentivos fiscais. A reserva para investimentos tem como finalidade assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia, e o saldo da reserva não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros.

d. Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, bem como a realização do ajuste de avaliação patrimonial inicial (demeed cost).

e. Destinação do lucro

Nos termos do estatuto social, alterado e aprovado em 20 de setembro de 2017, os acionistas possuem direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício (5% anteriormente), compensados os valores de dividendos intermediários e o valor líquido dos juros sobre capital próprio.

Considerando o lucro líquido de 2017 e o estatuto social da Companhia, o valor do dividendo mínimo obrigatório é de R\$ 24.493, deduzido o montante pago a título de JCP de R\$ 9.134 atribuído a dividendos mínimos obrigatórios pagos no decorrer de 2017, ficando R\$ 15.359 a ser pago em 2018, reconhecido como outras contas a pagar no passivo circulante (R\$ 1.114 em 2016, sendo que R\$ 110 foram compensados com empréstimos a receber de acionistas e R\$ 1.003 pagos em 2017).

Em 15 de dezembro de 2017, conforme art. 30 do estatuto social, foi aprovado a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 5.000, tendo sido pago R\$ 700 no próprio exercício e ficando saldo de R\$ 4.300 a ser pago no decorrer de 2018, reconhecido como outras contas a pagar no passivo circulante.

Em 23 de outubro de 2017, conforme art. 30 do estatuto social, foi aprovado a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 3.337, tendo sido pago no próprio exercício.

Conforme previsão legal e de acordo com o Estatuto da Companhia, os juros sobre o capital próprio foram declarados e distribuídos aos acionistas como dividendos mínimos obrigatórios assim imputados em proposta da Diretoria que tratou sobre a distribuição intercalar de dividendos referentes ao lucro líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2017. Naquela data, o valor de juros sobre capital próprio líquidos declarados foi de R\$ 9.134, integralmente liquidado dentro do exercício.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2017 e 2016*

Os dividendos intercalares de R\$ 11.599 referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (dos quais R\$ 6.199 correspondeu ao juros sobre capital próprio) foram integralmente liquidados dentro daquele exercício, sendo o montante de R\$ 1.462 compensado com empréstimos a receber de acionistas - vide nota explicativa nº 16 e R\$ 10.137 pago em dinheiro antes do encerramento daquele exercício.

As despesas de imposto de renda e a contribuição social dos exercícios de 2017 e 2016 foram reduzidos respectivamente em R\$ 3.106 e R\$ 2.107, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

f. Dividendo adicional proposto

Nos termos do disposto no art. 204 da Lei nº 6.404/76 e no art. 30 do Estatuto Social, a proposta de distribuição de dividendos adicionais em relação ao lucro líquido apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 66.782, está sendo reconhecido no grupo Reserva de lucros a ser deliberado pelo órgão competente da Companhia.

Os dividendos adicionais propostos em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 30.677, foram aprovados em assembleia geral extraordinária em 23 de outubro de 2017, sendo que desse total R\$ 30.247 foram integralmente liquidados em dinheiro dentro do exercício de 2017, e R\$ 430 foram destinados a aumento de capital.

g. Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações. A Companhia possui ações nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações do período. A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.

Considerando o desdobramento de ações efetuado em setembro de 2017, o cálculo do resultado básico e diluído por ação para o exercício correspondente foi ajustado retrospectivamente. A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação para os exercícios 2017 e 2016:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Numerador		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	<u>103.128</u>	<u>32.333</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Numero de ações ordinárias	<u>148.000</u>	<u>148.000</u>
Resultado por ação		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	<u>0,70</u>	<u>0,22</u>

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

22 Receita líquida

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Receita de venda de produtos - mercado interno	625.995	415.700	601.228	414.376
Receita de venda de produtos - mercado externo	7.590	30.378	7.590	9.469
Receita de vendas com partes relacionadas (Nota nº 16)	20.733	19.927	31.294	35.927
	654.318	466.005	640.112	459.772
(-) Impostos	(31.004)	(29.932)	(31.004)	(29.808)
(-) Descontos concedidos	(211)	(257)	(5)	(257)
(-) Devoluções	(5.446)	(4.883)	(5.177)	(4.872)
	(36.661)	(35.072)	(36.186)	(34.937)
Total da receita líquida	617.657	430.933	603.926	424.835

A vendas da Companhia estão substancialmente concentradas no segmento hospitalar, no mercado interno e externo, e distribuídas e pulverizadas entre iniciativa privada e público, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Privado	336.397	297.197	322.666	291.099
Público	281.260	133.736	281.260	133.736
Total receita líquida	617.657	430.933	603.926	424.835

A seguir a apresentação da receita líquida segregada por tipos de tratamentos:

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Biológicos	370.434	236.995	365.449	233.468
Especialidades	132.259	141.665	126.534	140.334
Oncológicos	44.618	33.103	42.696	32.565
Outros	70.346	19.170	69.247	18.468
Total receita líquida	617.657	430.933	603.926	424.835

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Em relação a localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 95% e 93% da receita líquida consolidada para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, respectivamente.

	Consolidado	
	2017	2016
Brasil	585.572	400.591
Colômbia	20.667	18.410
Peru	4.326	3.577
Uruguai	4.544	3.978
Tailândia	1.193	2.681
Chile	844	1.052
Paraguai	396	644
Outros	115	-
	617.657	430.933

Os principais clientes da Companhia estão segregados entre privados e públicos conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	2017	2016
Privado		
CM Hospitalar	23.198	15.549
Servimed	20.635	17.867
Kollimed (parte relacionada)	16.907	15.476
Comercial Rioclarense	6.253	-
Estabelecimentos de Saúde	3.260	3.043
Farmácia e drogarias	7.959	3.431
Outros clientes privados	258.186	241.831
Total Privado	336.398	297.197
Público		
Ministério da Saúde	227.848	85.200
Secretarias da Saúde	28.110	5.068
Outros órgãos públicos	25.301	43.468
Total Público	281.259	133.736
Receita líquida total	617.657	430.933

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

23 Custo das mercadorias e produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Custos com materiais (matéria-prima e embalagem)	(263.832)	(190.661)	(257.503)	(190.683)
Mão-de-obra	(15.499)	(14.283)	(15.499)	(14.283)
Depreciação e amortização	(5.493)	(5.612)	(5.493)	(5.612)
Outros gastos de fabricação	(52.400)	(41.010)	(52.400)	(41.010)
Custo total das vendas	(337.224)	(251.566)	(330.895)	(251.588)

24 Despesas comerciais e administrativas por função

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Despesas com pessoal	(50.093)	(43.476)	(45.742)	(38.862)
Participação nos lucros	(1.427)	(1.215)	(1.427)	(1.215)
Prolabore e honorários do Conselho	(4.329)	(1.715)	(3.654)	(1.654)
Regulatórias	(987)	(1.247)	(721)	(1.085)
Serviços especializados de terceiros	(12.547)	(10.865)	(12.547)	(9.471)
Veículos	(1.002)	(4.925)	(1.002)	(4.883)
Marketing	(6.835)	(1.445)	(6.583)	(1.067)
Viagens e representações	(2.179)	(1.375)	(1.864)	(1.107)
Frete	(4.952)	(4.042)	(4.800)	(3.935)
Perdas e provisões com clientes	(2.776)	(2.597)	(2.725)	(920)
Depreciação e amortização	(3.458)	(3.118)	(3.281)	(2.871)
Materiais e serviços	(725)	(382)	(725)	(382)
Estudos e testes em produtos	(1.057)	(2.756)	(1.057)	(2.716)
Manutenção	(1.636)	(1.410)	(1.755)	(1.407)
Com materiais de P & D	(3.480)	(2.502)	(3.277)	(2.666)
Comunicação	(841)	(614)	(801)	(614)
Informática	(1.859)	(566)	(1.740)	(566)
Impostos, contribuições, taxas e multas	(3.005)	(1.846)	(2.804)	(1.733)
Aluguéis de imóveis	(13.546)	(28.693)	(12.845)	(28.163)
Provisão para contingências	(2.550)	(1.547)	(2.550)	(1.547)
Gerais	(7.290)	(8.708)	(6.293)	(7.371)
Total despesas operacionais	(126.574)	(125.044)	(118.193)	(114.236)
Vendas	(35.305)	(22.281)	(30.302)	(15.962)
P&D	(12.245)	(13.592)	(12.245)	(13.592)
Total despesas comerciais	(47.550)	(35.873)	(42.547)	(29.554)
Administrativas e gerais	(79.024)	(89.171)	(75.646)	(84.682)
Total	(126.574)	(125.044)	(118.193)	(114.236)

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

25 Despesas financeiras líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Variação cambial ativa	-	12.784	-	12.222
Juros recebidos	563	321	410	187
Descontos obtidos	44	53	43	52
Total receita financeira	607	13.158	453	12.461
Variação cambial passiva	(1.460)	-	(1.267)	-
Juros pagos	(11.782)	(19.386)	(11.770)	(19.035)
Perda com operações de SWAP	(3.724)	(3.685)	(3.724)	(3.685)
Perda com operações de MTM	3.157	(7.778)	3.157	(7.778)
IOF	(1.249)	(2.045)	(1.249)	(2.045)
Comissões e despesas bancárias	(757)	(960)	(662)	(891)
Outros	(470)	(1.124)	(470)	(1.120)
Descontos concedidos	(168)	(414)	(140)	(414)
Total despesas financeiras	(16.453)	(35.392)	(16.125)	(34.968)
Resultado financeiro líquido	(15.846)	(22.234)	(15.672)	(22.507)

26 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da controladora e do consolidado são substancialmente os mesmos e portanto a Companhia está apresentando unicamente as informações consolidadas.

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado - 31 de dezembro de 2017							
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo			
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4.012	9.163	13.175	9.163	4.012	-	13.175
Contas a receber de clientes	-	104.111	104.111	-	104.111	-	104.111
Outros créditos	-	3.011	3.011	-	3.011	-	3.011
	<u>4.012</u>	<u>116.285</u>	<u>120.297</u>	<u>9.163</u>	<u>111.134</u>	<u>-</u>	<u>120.297</u>

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo			
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fornecedores	-	75.853	75.853	-	75.853	-	75.853
Empréstimos e financiamentos	-	102.830	102.830	102.83 0	-	-	102.830
Contratos cambiais futuros (SWAP)	1.087	-	1.087	-	1.087	-	1.087
Outras contas a pagar	5.507	-	5.507	-	5.507	-	5.507
	<u>6.594</u>	<u>178.683</u>	<u>185.277</u>	<u>102.83 0</u>	<u>82.447</u>	<u>-</u>	<u>185.277</u>

Consolidado - 31 de dezembro de 2016

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo			
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixas e equivalentes de caixa	2.418	7.781	10.199	7.781	2.418	-	10.199
Contas a receber de clientes	-	98.721	98.721	-	98.721	-	98.721
Outros créditos	-	3.760	3.760	-	3.760	-	3.760
Empréstimos a receber - partes relacionadas	-	1.462	1.462	-	1.462	-	1.462
	<u>2.418</u>	<u>111.724</u>	<u>114.142</u>	<u>7.781</u>	<u>106.361</u>	<u>-</u>	<u>114.142</u>

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo			
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fornecedores	-	45.998	45.998	-	45.998	-	45.998
Empréstimos e financiamentos	-	137.661	137.661	137.661	-	-	137.661
Contratos cambiais futuros (SWAP)	4.244	-	4.244	-	4.244	-	4.244
Outras contas a pagar	7.535	321	7.856	321	7.535	-	7.856
	<u>11.779</u>	<u>183.980</u>	<u>195.759</u>	<u>137.982</u>	<u>57.777</u>	<u>-</u>	<u>195.759</u>

(i) Mensuração do valor justo

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2017 e 2016*

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

A tabela abaixo apresenta a técnica de valorização utilizada na mensuração do valor justo de Nível 2, assim como os inputs significativos não observáveis utilizados.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Contratos de câmbio a termo e swaps de taxa de juros	Técnica de comparação de mercado: Os valores justos são baseados em cotações de corretoras. Contratos similares são negociados em mercados ativos e as cotações refletem transações atuais de instrumentos similares.	Não aplicável.	Não aplicável.

(ii) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	13.175	10.199	5.163	1.764
Clientes	104.111	98.721	101.971	97.453
Outros créditos	3.011	3.760	2.361	3.120
Total	120.297	112.680	109.495	102.337

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha 'Caixa e equivalentes de caixa' de R\$ 13.175 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 10.199 em 2016).

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo monitora o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira.

Consolidado - 2017				
	Até 1 ano	Até 2 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	75.853		75.853	75.853
Empréstimos e financiamentos	102.979	938	103.917	118.985
Outras contas a pagar	5.507		5.507	5.507
Total	184.339	938	185.277	200.345

Consolidado - 2016				
	Até 1 ano	Até 2 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	45.998	-	45.998	45.998
Empréstimos e financiamentos	108.198	33.707	141.905	166.029
Outras contas a pagar	7.856	-	7.856	7.856
Total	162.052	33.707	195.759	219.883

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado.

Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são basicamente o Real (R\$), o Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R\$, USD, Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais do Grupo, principalmente em Reais, mas também em USD.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a política do Grupo é garantir que sua exposição líquida seja mantida a um nível aceitável, através da compra ou venda à vista de moedas estrangeira, quando necessário, para cobrir descasamentos de curto prazo.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	Consolidado - 2017		Consolidado - 2016	
	USD mil	Reais	USD mil	Reais
Contas a receber de clientes	3.615	11.958	3.115	10.150
Fornecedores (a)	(13.076)	(43.256)	(11.404)	(37.865)
Empréstimos e financiamentos	(6.543)	(21.644)	(20.415)	(66.533)
Exposição líquida das transações previstas	(16.004)	(52.942)	(28.704)	(94.248)
Contratos cambiais futuros	4.666	15.435	15.545	50.663
Exposição líquida	(11.338)	(37.507)	(13.159)	(43.585)

- (i) A Companhia e suas controladas possuem em “fornecedores exterior” o valor de R\$ 67.795 em 31 de dezembro de 2017, (R\$ 37.865 em 31 de dezembro de 2016), conforme nota explicativa nº 18, contudo deste valor R\$ 66.904 em 31 de dezembro de 2017, (R\$ 37.168 em 31 de dezembro de 2016) representam operações feitas em Dólar Norte Americano e R\$ 891 em 31 de dezembro de 2016, (R\$ 697 em 31 de dezembro de 2016) operações feitas em Peso Colombiano (COP), considerando que as operações feitas em Peso Colombiano (COP) não são significativas, não apresentamos no quadro acima o valor correspondente em sua moeda de origem, bem como não efetuamos análise de sensibilidade.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Análise de sensibilidade ao risco cambial

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Dólar Norte Americano, contra todas as outras moedas em 31 de dezembro, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Para fins de análise de sensibilidade, adotou-se como cenário provável as taxas de R\$ 3,3080, R\$ 3,2591, que referem-se as taxas de conversão do Dólar Norte Americano para Reais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 respectivamente. Para cenário possível, as taxas utilizadas foram de R\$ 4,135, R\$ 4,0738 considerando uma alta de 25% e para o cenário remoto, as taxas utilizadas foram de R\$ 4,962, R\$ 4,8886 considerando uma alta de 50%.

Consolidado - 2017				
Operação	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Contas a receber de clientes	11.958	(309)	(386)	(464)
Fornecedores	(43.256)	1.010	1.263	1.515
Contratos cambiais futuros (SWAP)	15.435	1.087	1.359	1.631
Empréstimos e financiamentos	(21.644)	962	1.203	1.443

Consolidado - 2016				
Operação	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Contas a receber de clientes	10.150	765	956	1.148
Fornecedores	(37.865)	1.887	2.359	2.831
Contratos cambiais futuros (SWAP)	50.663	4.244	5.305	6.366
Empréstimos e financiamentos	(66.533)	9.829	12.286	14.744

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia tem empréstimos em dólar no montante de USD 4.666, (USD 15.545 em 2016), equivalentes a R\$ 15.435 e (R\$ 50.663 em 2016), protegidos por operação de SWAP.

Resultado referente aos instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos	2017	2016
Ganhos com operações de SWAP líquidos	-	-
Perda líquida com operações de SWAP	(868)	(3.685)
Efeito líquido MTM de operações SWAP	<u>(3.157)</u>	<u>(7.778)</u>
Total	<u><u>(4.025)</u></u>	<u><u>(11.463)</u></u>

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Em 31 dezembro de 2016, os derivativos em aberto referente contratos de SWAP com o Banco Itaú com vencimento em 30 de abril de 2018, totalizava USD 9.517 e com o Banco HSBC com vencimento em 07 de junho de 2018, totalizava USD 4.960.

O cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é realizado a partir do método do fluxo de caixa descontado, utilizando curvas de projeção da BM&F.

Derivativos em aberto

	Valor-base			Valor justo	
	Dólar	Reais	Vencimento	Dólar	Reais
Derivativos					
Posição Comprada (USD)	215	713	30/04/2018	(215)	(713)
Posição Comprada (USD)	113	375	07/06/2018	(113)	(375)
Vencimento	Notional em Dólares	Taxa Média	MtM		
30/04/2018	215	3,308	713		
07/06/2018	113	3,308	375		
Total	329		1.087		

A ponta passiva dos instrumentos financeiros está reconhecida como empréstimos e financiamentos, no curto prazo, e o ganho ou perda no grupo de resultado financeiro, líquido.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários I e II foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	Consolidado - 2017			
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação				
Aplicações financeiras	4.012	81	101	121
Empréstimos e financiamentos	(103.917)	(10.366)	(12.958)	(15.549)
	Consolidado - 2016			
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação				
Aplicações financeiras	2.418	145	181	218
Empréstimos e financiamentos	(141.905)	(16.877)	(21.096)	(25.316)

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016*

27 Compromissos firmes

A Companhia possui contratos de construção firmados com terceiros, empresas especializadas em engenharia e construção civil, para realizar obras de construção de um galpão para estocagem de matérias primas conforme nota explicativa nº 14, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 2018.

28 Arrendamentos

A Companhia é arrendatária de veículos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro, com opções de compra estipulada nos respectivos contratos. Os contratos tem vigência entre 2 e 3 anos e totalizam R\$ 818.

Em 27 de janeiro de 2018 a Companhia entrou em novo contrato de arrendamento mercantil financeiro para um caminhão refrigerado pelo prazo de 3 anos, pelo valor total de R\$ 247.

* * *

Diretor-Presidente
Marcelo Rodolfo Hahn

Diretor Financeiro e Relação com Investidores
Claudio Antonio Ambrósio Gomes

Gerente de Controladoria
José Henrique Sobrinho,
Contador CRC 1SP 220433/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Blau Farmacêutica S.A.
Cotia - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Blau Farmacêutica S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Blau Farmacêutica S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 28 de março de 2018, emitimos relatório de auditoria sem modificações sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 4 b, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram alteradas e estão sendo reapresentadas para complementar as divulgações nas notas explicativas nº 10 - Contas a receber de clientes e nº 16 - Partes relacionadas. Consequentemente, nossa opinião considera estas alterações e substitui a opinião anteriormente emitida. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável de ágio em aquisição de negócios - Individuais e Consolidadas

Conforme descrito nas notas explicativas 8.j, 13 e 15 às demonstrações financeiras, a Companhia possui um montante de R\$ 6.800 mil de ágio na aquisição do controle da Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S., ocorrida em 2013, registrado como investimento nas demonstrações financeiras individuais e como intangível nas demonstrações financeiras consolidadas, cujo valor recuperável deve ser testado anualmente. A avaliação e a necessidade ou não de registro de perda por redução ao valor recuperável do ágio está suportada por estimativas do valor em uso baseado no plano de negócios e orçamento preparados e aprovados pela Companhia.

Devido aos julgamentos inerentes ao processo de determinação das estimativas de valor em uso da unidade geradora de caixa para fins de avaliação do valor recuperável, e à complexidade do processo, que requer um grau significativo de julgamento por parte da Companhia e que pode impactar o valor desse ativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Obtivemos o entendimento dos controles internos chave relacionados à elaboração das projeções de fluxo de caixa preparadas e aprovadas pela Companhia para a determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa.

Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas e a metodologia utilizada no estudo realizado pela Companhia bem como avaliamos a razoabilidade e consistência das premissas utilizadas, tais como taxa de desconto, volumes e preços de venda projetados e custos em relação às práticas usuais de mercado e às características do negócio.

Avaliamos a sensibilidade do impacto sobre o valor recuperável resultante de possíveis e razoáveis mudanças nas premissas-chave usadas pela Companhia.

Avaliamos a adequação das divulgações da Companhia, especificamente em relação às premissas utilizadas para determinar o valor em uso.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que, no tocante à sua recuperabilidade, o saldo do ágio sobre a aquisição de negócios, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias fechadas bem como pelas normas internacionais de relatório financeiro, sendo portanto considerada como informação suplementar para ambos os fins, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se as demonstrações do valor adicionado estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, as demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos naquele Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre aquele Relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se aquele Relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as

divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Leonardo Augusto Giusti
Contador CRC 1SP203952/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Cotia, 13 de junho de 2018.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico e de Compliance

ELIZA YUKIE SAITO
Diretor de Qualidade

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor

CLAUDIO ANTONIO AMBROSIO GOMES
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Cotia, 13 de junho de 2018.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico e de Compliance

ELIZA YUKIE SAITO
Diretor de Qualidade

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor

CLAUDIO ANTONIO AMBROSIO GOMES
Diretor